

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PLANO DE AÇÃO 2018/2021



Leiria, 15 junho de 2018

## ÍNDICE

1. Enquadramento .....	3
2. Metodologia .....	5
3. Estratégias .....	6
4. Linhas Orientadoras Do Plano De Desenvolvimento Social .....	13
4.1. Eixo De Desenvolvimento – Idosos.....	13
4.2. Eixo De Desenvolvimento – Família.....	23
4.3. Eixo De Desenvolvimento – Habitação.....	38
4.4. Eixo De Desenvolvimento – Emprego E Formação.....	48
4.5. Eixo De Desenvolvimento – Deficiência E Reabilitação .....	56
4.6. Eixo De Desenvolvimento – Saúde, Doença Mental E Dependências.....	72
4.7. Eixo De Desenvolvimento – Parcerias .....	82
Plano De Ação .....	89
Eixo 1 – Idosos.....	90
Eixo 2 – Família.....	97
Eixo 3 – Habitação.....	101
Eixo 4 – Emprego E Formação.....	104
Eixo 5 – Deficiência E Reabilitação .....	106
Eixo 6 – Saúde/ Doença Mental E Dependências.....	115
Eixo 7 - Parcerias .....	123
Bibliografia .....	125

### 1. ENQUADRAMENTO

Face às transformações sociais constantes e inevitáveis no que diz respeito ao panorama Nacional e Municipal, tornou-se imprescindível a atualização dos diferentes Instrumentos de Planeamento (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação) que permitam estudar e compreender esta nova realidade, de modo a disponibilizar uma ferramenta social ao serviço da comunidade, bem como a entidades que intervenham no concelho, dando suporte às intervenções sociais do concelho de Leiria.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS), como disposto na Lei que regulamenta a Rede Social, pelo nº 1, do artigo n.º 36, do capítulo III, do Decreto-lei n.º 115/2006, “*é um plano estratégico que (...) determina eixos, estratégias e objetivos de intervenção, baseados nas prioridades definidas no Diagnóstico Social*” (DS). É um instrumento privilegiado para a promoção do desenvolvimento social local, contendo a definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para o concelho e identificados no DS, procurando assegurar o desenvolvimento sustentado e integrado dos cidadãos residentes no Município.

O Plano de Desenvolvimento Social tem em vista a melhoria das condições de vida das populações, identificando a situação social desejável e realista. Com o terminar do anterior Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação, e o subsequente Diagnóstico Social que constituíram o seu fundamento, em 2017 o CLASL deu início à atualização dos diversos Instrumentos de Planeamento, procedendo-se à elaboração do terceiro Plano, para o período de três anos 2018/2021 – no concelho de Leiria.

O atual PDS tem, à semelhança do anterior, como princípio na sua elaboração, o planeamento contínuo. O PDS, não é um documento estático de intervenção a curto/médio prazo, mas sim um instrumento de atualização contínua de prioridades e opções determinadas, resultante dos contributos dos parceiros que compõem a Rede Social do Concelho.

Pretende-se que o Plano de Desenvolvimento Social enfoque as intervenções nas necessidades e dificuldades reais das pessoas e das instituições que integram a Rede Social, garantindo-lhes um conjunto de recursos e de ligações intersectoriais e de

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

conhecimento que vão ao encontro da resolução de problemas já identificados e que otimizam e tornam a sua ação mais eficiente e com maior impacto, rentabilizando e racionalizando os recursos existentes, de modo a colmatar as necessidades locais diagnosticadas.

O Plano de Desenvolvimento Social foi construído com base na identificação consensual de problemas/necessidades, através do Diagnóstico Social e deve articular-se com o mesmo, traduzindo os problemas e as prioridades por este inventariadas pois é delas que devem decorrer as grandes orientações estratégicas, capazes de responder às necessidades e aos problemas individuais e coletivos.

O presente documento identifica os **Eixos de Desenvolvimento**, correspondentes às categorias identificadas no Diagnóstico.

No âmbito de cada Eixo, identifica os **Impactos**, ou seja, a situação social desejável, para os problemas priorizados, e os instrumentos de Avaliação.

Para cada impacto, foram definidos **Objetivos Estratégicos**, onde se descreve a situação futura, após a solução dos problemas. Entendeu-se identificar situações realistas, não demasiado abrangentes ou longínquas, considerando que se trata de um documento em constante atualização e transformação.

A cada Objetivo Estratégico, fizeram-se corresponder os respetivos **Objetivos Específicos**, que considerámos serem realistas e exequíveis, traduzindo as prioridades identificadas, de acordo com o diagnóstico Social do concelho.

O Plano de Desenvolvimento Social, contempla ainda, a **Estratégia** adotada, para alcançar os objetivos traçados, ou seja, a explicitação do percurso que se pretende utilizar para atingir a situação social desejada.

Inseriu-se, também, no presente documento, e como forma de facilitar a sua leitura ou acompanhamento, outro instrumento de trabalho utilizado no Planeamento – **Matriz de Enquadramento Lógico (M.E.L.)** – que condensa os diferentes aspetos de um projeto numa única matriz que, além de todos os elementos já referidos anteriormente, indica os **Pressupostos** (fatores Externos), com que teremos de contar, para operacionalização do Plano.

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

Aliado ao PDS, e tendo em conta a necessidade de serem monitorizadas e avaliadas os objetivos estipulados no PDS, foi simultaneamente elaborado o Plano de Ação. O Plano de Ação, sendo um dos Instrumentos de Planeamento – é válido pelo igual período de três anos, visa definir as metas, os indicadores de recurso, de realização e de resultados das atividades propostas à concretização dos objetivos estabelecidos no PDS.

### 2. METODOLOGIA

Por Plano de Desenvolvimento Social entende-se a definição de um Plano Estratégico para um período de tempo no qual se definem estratégias de intervenção e os objetivos a alcançar. Estas estratégias visam alcançar uma situação social desejável, mas realista, nos territórios sobre os quais incidem.

Tal como a elaboração dos documentos anteriores, também a elaboração do PDS assenta numa lógica de planeamento participado, sendo que a metodologia utilizada passou pela realização de sessões de trabalho organizadas segundo as problemáticas encontradas no Diagnóstico Social do concelho: Idosos; Família; Habitação; Emprego, e Formação; Deficiência e Reabilitação; Saúde/ Doença Mental e Dependências; Parcerias.

O Plenário considerou que deveriam ser mantidos os grupos que trabalharam as áreas temáticas identificadas no Diagnóstico Social, os quais estariam em melhores condições para definirem as linhas e estratégias de intervenção para cada área, valorizando a experiência daqueles que mais próximo estão dos problemas e de quem os vive, como Instituições locais, Juntas de Freguesia, Forças de Segurança e diferentes técnicos que integram as entidades públicas e particulares.

Nas várias sessões de trabalho realizadas no âmbito de cada grupo, foram avaliados os problemas/necessidades identificados no Diagnóstico Social, de acordo com a importância e urgência dos mesmos.

Essa avaliação, necessariamente, teve de ter em consideração os recursos locais, os recursos possíveis de virem a ser disponibilizados através de programas de financiamento externo, bem como os compromissos assumidos pelos dirigentes das entidades parceiras.

Todo este processo veio consolidar o método participativo, utilizado na produção do Diagnóstico Social. (PDS 2012-2015)

### 3. ESTRATÉGIAS

As linhas orientadoras e as prioridades para o Concelho estão definidas de acordo com metodologia determinada pelo CLAS e pelos grupos de trabalho, e incluem, por um lado, as grandes prioridades de atuação, as grandes metas que se pretendem atingir nas várias áreas, expressas em termos de finalidades e objetivos (gerais e específicos), por outro lado, as estratégias, que procuram traduzir as melhores soluções de afetação dos meios existentes em função dos objetivos propostos. (PDS 2012-2015)

Estas prioridades estão definidas por categorias conforme se expõem de seguida:

#### **Categoria 1. Idosos**

O envelhecimento reveste-se de particular importância na sociedade atual, principalmente, pelo impacto que produz nos diferentes domínios da vida individual e coletiva.

O facto de existirem hoje mais idosos do que no passado, quer como proporção da população total, quer em termos absolutos, exige uma diferente ponderação dos problemas que os afetam, uma vez que as alterações demográficas daí resultantes têm consequências nos diferentes domínios da vida coletiva, principalmente ao nível económico, social, da saúde, cultural, etc.

O aumento da esperança média de vida associado à grande dependência da maioria dos idosos e à falta de retaguarda familiar protetora/adequada têm contribuído para o entendimento do envelhecimento como um problema. Problema este, que tem vindo a acentuar-se nos últimos anos e que exige uma intervenção o mais ajustada possível a cada situação.

Nesta categoria continuou-se a priorizar o fator “isolamento” e o recurso às parcerias locais, entre serviços e grupos organizados da sociedade civil, como estratégia de combate e minimização dos efeitos da solidão e isolamento social nos idosos e as suas repercussões.

#### **Categoria 2. Família**

Enquanto área que congrega problemáticas sociais transversais aos vários grupos populacionais e às áreas já identificadas, como, as competências pessoais, sociais e parentais, a satisfação das necessidades básicas das famílias, a violência doméstica, o

acesso à resposta social creche, entre outras que requerem uma atuação cuidada, concertada e convergente.

Esta estratégia apresenta propostas a partir da realidade do território. Assim, foram definidas medidas que se orientam para questões específicas e para a utilização de recursos existentes, de modo a melhorar a intervenção sobre as realidades do concelho. Ou seja, considerou-se ser fundamental a dinamização e consolidação de parcerias, potenciação/rentabilização de recursos locais.

### **Categoria 3. Habitação**

O aumento do número de famílias que necessita de habitação e que tem dificuldade em aceder ao mercado privado de arrendamento continua a ser uma realidade cada vez mais presente no Concelho, e identificada no Diagnóstico Social, constatando-se nestes últimos anos, um aumento do número de situações de despejo, perda de habitação por incapacidade em cumprir com os créditos e outras despesas associadas.

A dificuldade em responder aos inúmeros pedidos de habitação por parte dos munícipes que não conseguem aceder ao mercado habitacional normal, impele a que se congreguem esforços no desenvolvimento de estratégias que permitam dinamizar o mercado de arrendamento particular, diminuindo o custo do arrendamento para as famílias através de mecanismos/ programas de apoio ao arrendamento privado.

Por outro lado, nesta categoria “Habitação”, foi também priorizada a reabilitação, a preservação e conservação dos empreendimentos de habitação social, edificado e envolventes constituindo-se fundamental para a manutenção da dignificação dos seus habitantes, sendo um objetivo a manter e desenvolver, nunca descurando ações imateriais que incorporam todas as formas de apoio ou financiamento deste tipo de projetos/ programas.

A Reabilitação Urbana em habitações privadas, constitui-se também como uma estratégia de apoio aos agregados familiares com baixos recursos e que se manifesta no trabalho assente na sensibilização/dinamização de parcerias locais através do PRO-LEIRIA.

### **Categoria 4. Emprego e Formação**

A atual conjuntura económica de Portugal revela significativa melhoria dos indicadores do mercado de trabalho, com os níveis do desemprego a recuarem para os valores mais baixos dos últimos anos, embora haja ainda muito caminho a percorrer. O concelho de Leiria segue esta tendência.

Continuamos com números elevados no desemprego jovem e no desemprego de longa e muito longa duração, bem como na precariedade dos contratos sobretudo entre os mais jovens.

As perspetivas de crescimento do emprego dependem, em larga medida, da capacidade da União Europeia (EU) gerar crescimento económico através das corretas políticas macroeconómicas, industriais e de inovação. Ao mesmo tempo, para fomentar um crescimento gerador de emprego são obviamente necessárias políticas de emprego que estabeleçam condições favoráveis à criação e à manutenção de postos de trabalho.

Os grandes desafios são, assim, promover o emprego e combater a precariedade, através da melhoria das políticas ativas de emprego. Isto passa por direcionar os apoios para contratos sem termo, pelo reforço dos mecanismos de criação líquida de postos de trabalho, dando paralelamente melhores condições para a integração dos grupos com maior dificuldade de integração no mercado de trabalho, nomeadamente, os mais desfavorecidos socialmente, através de mecanismos de discriminação positiva como são o exemplo as majorações introduzidas para a integração destes públicos.

Paralelamente, em articulação com os diferentes parceiros territoriais, tem sido prática no concelho o desenvolvimento de políticas relativas ao mercado social de emprego, enquanto conjunto de iniciativas destinadas à integração ou à reintegração socioprofissional de pessoas desempregadas com particulares dificuldades de integração no mercado regular de trabalho.

Simultaneamente as Políticas de Formação Profissional têm possibilitado o desenvolvimento de ações de diferentes tipologias, adequadas às necessidades empresariais, às características dos públicos que se mantêm inscritos nos Serviços de Emprego e às áreas e setores mais deficitários de mão de obra qualificada.

Neste contexto, o IEFP.IP, no concelho de Leiria, tem vindo a promover ações de Formação Profissional em áreas em que não existem desempregados inscritos em



## **PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021**

ficheiro com o objetivo de vir a satisfazer as ofertas de trabalho, nomeadamente: serralharia e metalomecânica; saúde nos perfis profissionais de assistentes dentários; técnicos auxiliares de saúde e técnicos oculares; ciências informáticas, comércio, contabilidade e fiscalidade; hotelaria e restauração; jardinagem/silvicultura/agricultura e jardinagem, entre outros sempre com o objetivo de promover a inserção profissional dos diferentes públicos através de medidas específicas, em particular para aqueles com maior risco de exclusão do mercado de emprego.

Atualmente o concelho dispõe de Oferta Formativa do Setor Público e do Setor Privado que no seu todo se traduzem por inúmeras oportunidades e possibilidades de escolha quer para os ativos empregados quer para os ativos desempregados.

São assim preocupações dos diferentes intervenientes nestas áreas no concelho de Leiria a qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos, através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada, ajustada aos percursos individuais e relevante para a modernização da economia.

Considerando os incêndios ocorridos em outubro de 2017 no concelho são de referir as especificidades e o alargamento dos critérios no âmbito das Medidas de Emprego e Formação Profissional com a publicação da Portaria n.º347-A/2017, de 13 novembro e a criação do Programa Específico no domínio do Emprego e da Formação Profissional criado pela Portaria n.º 347-A/2017, de 13 de novembro, este programa específico, de carácter temporário e excepcional, faz parte de um conjunto abrangente de medidas aprovadas pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 167-B/2017, de 2 de novembro, envolvendo diferentes setores de intervenção e tem por objetivo minimizar as consequências negativas e avultados prejuízos provocados pelos incêndios de 15 de outubro de 2017, nomeadamente ao nível do tecido empresarial.

Em conformidade com a legislação criada para o efeito, os apoios previstos em matéria de emprego e formação profissional visam reduzir o risco de desemprego, apoiar a recuperação das empresas que sofreram uma redução da sua capacidade produtiva e criar condições para estimular o reforço de qualificações e a integração profissional de desempregados em postos de trabalho localizados nos concelhos fortemente afetados.

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

No seu todo, este Programa Específico no domínio do Emprego e da Formação Profissional integra diferentes medidas:

- Incentivo financeiro extraordinário para a manutenção de posto de trabalho
- Ações de formação e processos de reconhecimento, validação e certificação de competências dirigidas a pessoas em situação de desemprego que visem a melhoria dos seus níveis de qualificação e de empregabilidade
- Apoio financeiro para a criação de postos de trabalho, com contratação de pessoas em situação de desemprego, diretamente causada pelo incêndio ou residentes nos concelhos afetados, através de adaptações à medida Contrato-Emprego.
- Apoio financeiro para a realização de estágios profissionais com o objetivo de facilitar a inserção no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de pessoas em situação de desemprego, diretamente causada pelo incêndio ou residentes nos concelhos afetados, através de adaptações à medida Estágios Profissionais.

### **Categoria 5. Deficiência e Reabilitação**

Os cidadãos com deficiência/incapacidades e suas famílias/cuidadores deparam-se com um maior número de desafios. Este grupo é geralmente vulnerável à pobreza e à exclusão social, apresentando dificuldades acrescidas no acesso à educação/formação, ao mercado de trabalho, a espaços públicos e a bens e serviços, o que leva à inexistência na participação cívica e social deficitária.

As pessoas com deficiência e com incapacidade apresentam dificuldades na sua autonomia e independência, existindo ainda um elevado grau de isolamento social. De modo a providenciar uma maior qualidade de vida e permitir uma maior socialização, é fundamental a criação e aumento de respostas de serviços nos quais são assegurados estes tipos de apoios. O bem-estar das pessoas com deficiência e com incapacidade reflete-se na dinâmica familiar, sendo que todos são envolvidos no processo.

Prioritariamente, procurou-se privilegiar o trabalho em parceria potenciando rentabilizando os recursos locais, recorrendo à sensibilização, formação e difusão da informação.

Na fraqueza nº11 identificada na matriz swot não foi possível delinear uma estratégia e ação para satisfazer esta necessidade. A entidade APPC realiza anualmente um pedido para ser uma entidade prescritora, sendo que preenche todos os parâmetros exigidos.

### **Categoria 6. Saúde/ Doença Mental e Dependências**

Este eixo de desenvolvimento aborda questões relacionadas com a saúde, doença mental e dependências, e contém propostas que visam melhorar a intervenção de forma a permitir estruturar no terreno uma rede articulada de respostas e serviços de atendimento, encaminhamento e acompanhamento de situações que este eixo trata. A estratégia apresentada, é também direcionada para o envolvimento das respetivas famílias, uma vez que estas desempenham um papel fundamental no processo de cuidar, sendo os familiares os prestadores de cuidados mais importantes.

No que diz respeito às dependências, a estratégia pretende promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, promover a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.

Assim, priorizaram-se objetivos e definiram-se estratégias que, no entender dos parceiros, aumentam a capacidade de resposta às lacunas encontradas e permitem reduzir as carências identificadas no Diagnóstico Social.

### **Categoria 7. Parcerias**

O trabalho em parceria, no âmbito da intervenção social, procura articular o trabalho dos profissionais e serviços, a fim de garantir um melhor apoio aos indivíduos e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade social. É através dos contributos das parcerias que se reúnem e otimizam recursos em prol da resolução de um objetivo que é comum. Nesta relação de cooperação, conta-se com a participação equilibrada de todos os parceiros ao longo do processo.

Na presente categoria, priorizaram-se três aspetos a considerar, que envolvem quer as entidades quer a comunidade, com o intuito de se verificar uma participação e



## ***PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021***

*Conselho Local de Ação Social Leiria*

envolvimento ativo de ambos. Espera-se ainda, através deste processo de ação conjunta, o conhecimento profundo das funções e atribuições de cada parceiro. O trabalho em parceria revela-se fundamental para uma intervenção, cada vez mais, concertada.

## 4. LINHAS ORIENTADORAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### 4.1. Eixo de Desenvolvimento – IDOSOS

#### 4.1.1. OBJETIVOS

EIXO	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
IDOSOS	Em 31 de dezembro de 2021 diminui em 60% os idosos referenciados em situação de isolamento.	Até 31 de dezembro de 2019 identificação dos grupos organizados da comunidade que intervêm com a população idosa do concelho.
		Até 31 de Dezembro de 2020 sensibilização das entidades e grupos organizados da comunidade que intervêm com a população idosa do concelho para referênciação à EPII dos idosos em situação de isolamento.
		Até 31 de Dezembro de 2021, todos os idosos referenciados à EPII em situação de isolamento foram alvo de intervenção.
		Até 31 de Dezembro de 2021, 60% idosos referenciados à EPII deixam de estar numa situação de isolamento, beneficiando de apoio familiar, grupo de voluntariado e/ou institucional.
	Em 31 de dezembro de 2021 que todos os idosos do concelho de Leiria sem suporte institucional tenham a possibilidade de, pelo menos uma vez por trimestre, usufruir de uma atividade vocacionada para idosos na sua área de residência.	Até 31 de dezembro de 2019 sensibilização de todas as Comissões Sociais de Freguesia e/ou Juntas de Freguesia e IPSS'S para agendamento de uma atividade, por trimestre, para todos os idosos residentes na sua freguesia.
		Até 31 de dezembro de 2019, divulgação da calendarização de todas as atividades a realizar para as pessoas idosas nas diferentes freguesias do concelho.
		Até 31 de dezembro de 2021 seja realizada por trimestre em cada freguesia do concelho, uma atividade vocacionada para idosos (com e sem suporte institucional).
	Em 31 de dezembro de 2021, 50% das respostas sociais existentes no Concelho de Leiria, encontram-se preparadas para dar uma resposta adequada a idosos com diagnóstico de demência.	Até 30 de junho de 2019 encontra-se diagnosticado o número de idosos, com demência a frequentar as respostas sociais com necessidade de cuidados específicos.
		Até 31 de dezembro de 2020 promover a sensibilização das entidades públicas e privadas para melhorar as estruturas existentes ao nível da prestação de cuidados de idosos com demência.
	Em 31 de dezembro de 2021, 60% dos idosos do concelho de Leiria estão informados dos recursos existentes para apoio em situação de vítima de violência.	Até 31 de dezembro de 2019 sensibilização de todas as entidades do concelho de Leiria para a linha de atendimento da Mulher Séc. XXI e Programas Especiais da GNR e PSP para apoio em situações de violência sobre pessoas idosas.

	Até 31 de dezembro de 2021 realização de sessões de sensibilização, direcionadas para os idosos, em todas as freguesias do concelho sobre os procedimentos e recursos numa situação de violência.
--	---

### 4.1.2. IMPACTOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

PARCEIROS	IMPACTOS	INDICADORES
<p>EPII</p> <p>Grupos organizados da comunidade</p> <p>IPSS'S</p> <p>Rede Social</p>	<p>São minimizados os efeitos e riscos a que estão expostos os idosos em situação de isolamento e/ou solidão</p> <p>Maior número de idosos usufrui de serviços qualificados no âmbito de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas</p>	<p>N.º de idosos identificados em situação de isolamento e/ou solidão</p> <p>Nº de grupos organizados da comunidade envolvidos</p> <p>N.º de IPSS'S que aumentaram a sua prestação de serviços aos idosos</p> <p>Nº de idosos apoiados</p>
<p>Câmara Municipal de Leiria</p> <p>Juntas de Freguesia</p> <p>Comissões Sociais de Freguesia</p> <p>IPSS'S</p> <p>Grupos Organizados da comunidade</p> <p>Rede Social</p>	<p>Diminuição do isolamento/solidão nos idosos</p> <p>Abertura à comunidade, de atividades vocacionadas para idosos</p>	<p>Nº de Comissões Sociais de Freguesia e/ou Juntas de Freguesia e IPSS'S</p> <p>N.º de atividades desenvolvidas</p> <p>N.º de participantes</p>
<p>Rede Social</p>	<p>Existência de uma resposta qualificada e adequada às necessidades dos idosos com diagnóstico de demência</p>	<p>N.º de vagas da RNCCI para utentes com doença mental da área de Leiria</p> <p>N.º de entidades públicas e privadas sensibilizadas</p>
<p>GNR</p> <p>PSP</p> <p>Mulher Séc. XXI</p> <p>Rede Social</p>	<p>As entidades e a população idosa do concelho são informadas dos recursos existentes no concelho para apoio do idoso em situação de vítima de violência</p>	<p>N.º de entidades sensibilizadas</p> <p>Nº de sessões de sensibilização e informação efetuadas</p> <p>N.º de participantes</p>

## 4.1.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS

IMPACTOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
<p>São minimizados os efeitos e riscos a que estão expostos os idosos em situação de isolamento e/ou solidão</p> <p>Maior número de idosos usufruí de serviços qualificados no âmbito de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Lar</p>	<p>Em 31 de dezembro de 2021 diminui em 60% os idosos referenciados em situação de isolamento</p>	<p>Até 31 de dezembro de 2019 identificação dos grupos organizados da comunidade que intervém com a população idosa do concelho.</p>
		<p>Até 31 de Dezembro de 2020 sensibilização das entidades e grupos organizados da comunidade que intervém com a população idosa do concelho para referênciação à EPII dos idosos em situação de isolamento.</p>
		<p>Até 31 de Dezembro de 2021, todos os idosos referenciados à EPII em situação de isolamento foram alvo de intervenção.</p>
		<p>Até 31 de Dezembro de 2021, 60% idosos referenciados à EPII deixam de estar numa situação de isolamento, beneficiando de apoio familiar, grupo de voluntariado e/ou institucional.</p>
<p>Diminuição do isolamento/solidão nos idosos</p> <p>Abertura à comunidade, de atividades de animação sociocultural</p>	<p>Em 31 de dezembro de 2021 que todos os idosos do concelho de Leiria sem suporte institucional tenham a possibilidade de, pelo menos uma vez por trimestre, usufruir de uma atividade vocacionada para idosos na sua área de residência</p>	<p>Até 31 de dezembro de 2019 sensibilização de todas as Comissões Sociais de Freguesia e/ou Juntas de Freguesia e IPSS'S para agendamento de uma atividade, por trimestre, para todos os idosos residentes na sua freguesia.</p>
		<p>Até 31 de dezembro de 2019, divulgação da calendarização de todas as atividades a realizar para as pessoas idosas nas diferentes freguesias do concelho.</p>
		<p>Até 31 de dezembro de 2021 seja realizada por trimestre em cada freguesia do concelho, uma atividade vocacionada para idosos (com e sem suporte institucional).</p>
<p>Existência de uma resposta qualificada e adequada às necessidades dos idosos com diagnóstico de demência</p>	<p>Em 31 de dezembro de 2021, 50% das respostas sociais existentes no Concelho de Leiria, encontram-se preparadas para dar uma resposta adequada a idosos com diagnóstico de demência.</p>	<p>Até 30 de junho de 2019 encontra-se diagnosticado o número de idosos, com demência a frequentar as respostas sociais com necessidade de cuidados específicos.</p>
		<p>Até 31 de dezembro de 2020 promover a sensibilização das entidades públicas e privadas para melhorar as estruturas existentes ao nível da prestação de cuidados de idosos com demência.</p>
<p>As entidades e a população idosa do concelho estão informadas dos recursos existentes no concelho para apoio do idoso em situação de vítima de violência.</p>	<p>Em 31 de dezembro de 2021, 60% dos idosos do concelho de Leiria estão informados dos recursos existentes para apoio em situação de vítima de violência.</p>	<p>Até 31 de dezembro de 2019 sensibilização de todas as entidades do concelho de Leiria para a linha de atendimento da Mulher Séc. XXI e Programas Especiais da GNR e PSP para apoio em situações de violência sobre pessoas idosas.</p>
		<p>Até 31 de dezembro de 2021 realização de sessões de sensibilização, direcionadas para os idosos, em todas as freguesias do concelho sobre os procedimentos e recursos numa situação de violência.</p>

**4.1.4. RESULTADOS**

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS
<p>Em 31 de dezembro de 2021 diminui em 60% os idosos referenciados em situação de isolamento</p>	<p>Até 31 de dezembro de 2019 identificação dos grupos organizados da comunidade que intervêm com a população idosa do concelho.</p>	<p>N.º de grupos organizados que intervêm com a população idosa</p>
	<p>Até 31 de Dezembro de 2020 sensibilização das entidades e grupos organizados da comunidade que intervêm com a população idosa do concelho para referenciação à EPII dos idosos em situação de isolamento.</p>	<p>Identificação dos idosos em situação de isolamento no concelho de Leiria</p>
	<p>Até 31 de Dezembro de 2021, todos os idosos referenciados à EPII em situação de isolamento foram alvo de intervenção.</p>	
	<p>Até 31 de Dezembro de 2021, 60% idosos referenciados à EPII deixam de estar numa situação de isolamento, beneficiando de apoio familiar, grupo de voluntariado e/ou institucional.</p>	<p>Aumento do número de idosos que usufruem de apoio familiar, grupo de voluntariado e/ou institucional.</p>
<p>Em 31 de dezembro de 2021 que todos os idosos do concelho de Leiria sem suporte institucional tenham a possibilidade de, pelo menos uma vez por trimestre, usufruir de uma atividade vocacionada para idosos na sua área de residência</p>	<p>Até 31 de dezembro de 2019 sensibilização de todas as Comissões Sociais de Freguesia e/ou Juntas de Freguesia e IPSS'S para agendamento de uma atividade, por trimestre, para todos os idosos residentes na sua freguesia.</p>	<p>Realização de uma atividade por trimestre vocacionada para a população idosa com e sem suporte institucional em todas as freguesias do concelho de Leiria.</p>
	<p>Até 31 de dezembro de 2019, divulgação da calendarização de todas as atividades a realizar para as pessoas idosas nas diferentes freguesias do concelho.</p>	
	<p>Até 31 de dezembro de 2021 seja realizada por trimestre em cada freguesia do concelho, uma atividade vocacionada para idosos (com e sem suporte institucional).</p>	
<p>Em 31 de dezembro de 2021, 50% das respostas sociais existentes no Concelho de Leiria, encontram-se preparadas para dar uma resposta adequada a idosos com diagnóstico de demência.</p>	<p>Até 30 de junho de 2019 encontra-se diagnosticado o número de idosos, com demência a frequentar as respostas sociais com necessidade de cuidados específicos.</p>	<p>N.º de idosos com demência a necessitar de cuidados específicos a frequentar as respostas sociais.</p>
	<p>Até 31 de dezembro de 2020 promover a sensibilização das entidades públicas e privadas para melhorar as estruturas existentes ao nível da prestação de cuidados de idosos com demência.</p>	<p>50% das respostas sociais do concelho de Leiria ajustadas para dar uma resposta adequada a idosos com demência.</p>



Em 31 de dezembro de 2021, 60% dos idosos do concelho de Leiria estão informados dos recursos existentes para apoio em situação de vítima de violência.	Até 31 de dezembro de 2019 sensibilização de todas as entidades do concelho de Leiria para a linha de atendimento da Mulher Séc. XXI e Programas Especiais da GNR e PSP para apoio em situações de violência sobre pessoas idosas.	As entidades e a população idosa do concelho são informadas dos recursos existentes no concelho para apoio do idoso em situação de vítima de violência.
	Até 31 de dezembro de 2021 realização de sessões de sensibilização, direcionadas para os idosos, em todas as freguesias do concelho sobre os procedimentos e recursos numa situação de violência.	

### 4.1.5. MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO (MEL)

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em 31 de dezembro de 2021 diminui em 60% os idosos referenciados em situação de isolamento	<p>N.º de idosos identificados em situação de isolamento e/ou solidão</p> <p>Nº de grupos organizados da comunidade envolvidos</p> <p>N.º de IPSS'S que aumentaram a sua prestação de serviços aos idosos</p> <p>Nº de idosos apoiados</p>	<p>EPII</p> <p>PSP/GNR</p> <p>Grupos Organizados da Comunidade</p> <p>IPSS'S</p> <p>Idosos beneficiários da intervenção</p>	<p>Sensibilidade de entidades parceiras</p> <p>Aceitação da intervenção pela população alvo</p>
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 31 de dezembro de 2019 identificação dos grupos organizados da comunidade que intervém com a população idosa do concelho.	Nº de grupos organizados da	Grupos organizados da comunidade	Sensibilidade de entidades parceiras

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	<p>Até 31 de Dezembro de 2020 sensibilização das entidades e grupos organizados da comunidade que intervêm com a população idosa do concelho para referenciação à EPII dos idosos em situação de isolamento.</p>	<p>comunidade envolvidos</p> <p>N.º de idosos identificados em situação de isolamento e/ou solidão</p>	<p>EPII</p> <p>PSP/GNR</p> <p>IPSS'S</p> <p>Idosos beneficiários dos apoios prestados</p>	<p>Aceitação da intervenção pela população alvo</p>
	<p>Até 31 de Dezembro de 2021, todos os idosos referenciados à EPII em situação de isolamento foram alvo de intervenção.</p>	<p>N.º de IPSS'S que aumentaram a sua prestação de serviços aos idosos</p>		
	<p>Até 31 de Dezembro de 2021, 60% idosos referenciados à EPII deixam de estar numa situação de isolamento, beneficiando de apoio familiar, grupo de voluntariado e/ou institucional.</p>	<p>Nº de idosos apoiados</p>		
<p><b>RESULTADOS</b></p>	<p>N.º de grupos organizados que intervêm com a população idosa</p> <p>Identificação dos idosos em situação de isolamento no concelho de Leiria</p> <p>Aumento do número de idosos que usufruem de apoio familiar, grupo de voluntariado e/ou institucional.</p>	<p>Nº de grupos organizados da comunidade envolvidos</p> <p>N.º de idosos identificados em situação de isolamento e/ou solidão</p> <p>N.º de IPSS'S que aumentaram a sua prestação de serviços aos idosos</p> <p>Nº de idosos apoiados</p>	<p>Grupos organizados da comunidade</p> <p>EPII</p> <p>PSP/GNR</p> <p>IPSS'S</p> <p>Idosos beneficiários dos apoios prestados</p>	<p>Sensibilidade de entidades parceiras</p> <p>Aceitação da intervenção pela população alvo</p>

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em 31 de dezembro de 2021 que todos os idosos do concelho de Leiria sem suporte institucional tenham a possibilidade de, pelo menos uma vez por trimestre, usufruir de uma atividade vocacionada para idosos na sua área de residência.	N.º de Comissões Sociais de Freguesia e/ou Juntas de Freguesia e IPSS'S  N.º de actividades desenvolvidas  N.º de participantes	Câmara Municipal de Leiria  Juntas de Freguesia  Comissões Sociais de Freguesia	Sensibilidade de entidades parceiras
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 31 de dezembro de 2019 sensibilização de todas as Comissões Sociais de Freguesia e/ou Juntas de Freguesia e IPSS'S para agendamento de uma atividade, por trimestre, para todos os idosos residentes na sua freguesia.	N.º de Comissões Sociais de Freguesia e/ou Juntas de Freguesia e IPSS'S  N.º de actividades desenvolvidas  N.º de participantes	Câmara Municipal de Leiria  Juntas de Freguesia  Comissões Sociais de Freguesia	Sensibilidade de entidades parceiras
	Até 31 de dezembro de 2019, divulgação da calendarização de todas as atividades a realizar para as pessoas idosas nas diferentes freguesias. Do concelho.			
	Até 31 de dezembro de 2021 seja realizada por trimestre em cada freguesia do concelho, uma atividade vocacionada para idosos (com e sem suporte institucional).			

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

<b>RESULTADOS</b>	Realização de uma atividade por trimestre vocacionada para a população idosa com e sem suporte institucional em todas as freguesias do concelho de Leiria.	N.º de Comissões Sociais de Freguesia e/ou Juntas de Freguesia e IPSS'S  N.º de atividades desenvolvidas  N.º de participantes	Câmara Municipal de Leiria  Juntas de Freguesia  Comissões Sociais de Freguesia	Sensibilidade de entidades parceiras
-------------------	--	--	---	--------------------------------------

(continuação)

	<b>LÓGICA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em 31 de dezembro de 2021, 50% das respostas sociais existentes no Concelho de Leiria, encontram-se preparadas para dar uma resposta adequada a idosos com diagnóstico de demência	N.º de idosos com demência a necessitar de cuidados específicos a frequentar as respostas sociais. N.º de respostas sociais ajustadas para dar uma resposta adequada a idosos com demência	IPSS'S  Entidades Lucrativas	Sensibilidade de entidades parceiras.  Sensibilidade das entidades públicas, privadas e da própria sociedade civil.
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 30 de junho de 2019 encontra-se diagnosticado o número de idosos, com demência a frequentar as respostas sociais com necessidade de cuidados específicos.	N.º de idosos com demência a necessitar de cuidados específicos a frequentar as respostas sociais.	IPSS'S  Entidades Lucrativas	Sensibilidade de entidades parceiras
	Até 31 de dezembro de 2020 promover a sensibilização das entidades públicas e privadas para melhorar as estruturas existentes ao nível da prestação de cuidados de idosos com demência.	N.º de entidades públicas e privadas sensibilizadas.	IPSS'S  Entidades Lucrativas	Sensibilidade das entidades públicas, privadas e da própria sociedade civil.

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

<b>RESULTADOS</b>	N.º de idosos com demência a necessitar de cuidados específicos a frequentar as respostas sociais.	N.º de idosos com demência a necessitar de cuidados específicos a frequentar as respostas sociais.	IPSS'S Entidades Lucrativas	Sensibilidade de entidades parceiras
	Existência de uma resposta qualificada e adequada às necessidades dos idosos com diagnóstico de demência.	N.º de entidades públicas e privadas sensibilizadas	IPSS'S Entidades Lucrativas	Sensibilidade das entidades públicas, privadas e da própria sociedade civil

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em 31 de dezembro de 2021, 60% dos idosos do concelho de Leiria estão informados dos recursos existentes para apoio em situação de vítima de violência.	N.º de entidades sensibilizadas  Nº de sessões de sensibilização e informação efetuadas  N.º de participantes	GNR PSP Mulher Séc. XXI	Sensibilidade de entidades parceiras
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 31 de dezembro de 2019 sensibilização de todas as entidades do concelho de Leiria para a linha de atendimento da Mulher Séc. XXI e Programas Especiais da GNR e PSP para apoio em situações de violência sobre pessoas idosas.	N.º de entidades sensibilizadas  Nº de sessões de sensibilização e informação efetuadas  N.º de participantes	GNR PSP Mulher Séc. XXI	Sensibilidade de entidades parceiras
	Até 31 de dezembro de 2021 realização de sessões de sensibilização, direcionadas para os idosos, em todas as freguesias do concelho sobre os procedimentos e recursos numa situação de violência.	Nº de sessões de sensibilização e informação efetuadas  N.º de participantes	GNR PSP Mulher Séc. XXI	Sensibilidade de entidades parceiras
<b>RESULTADOS</b>	As entidades e a população idosa do concelho são informadas dos recursos existentes no concelho para apoio do idoso em situação de vítima de violência.	N.º de entidades sensibilizadas  Nº de sessões de sensibilização e informação efetuadas  N.º de participantes	GNR PSP Mulher Séc. XXI	Sensibilidade de entidades parceiras

## 4.2. Eixo de Desenvolvimento – FAMÍLIA

### 4.2.1. OBJETIVOS

EIXO	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
FAMÍLIA	<p>Até 2021 a CPCJ de Leiria aperfeiçoa a sua organização, funcionamento e competências técnicas de forma a constituir-se como entidade de referência para a efetiva concretização dos Direitos das Crianças e Jovens no Concelho de Leiria</p>	<p>Até 2019 qualificar a intervenção dos membros para conhecer, compreender e intervir no Sistema de Promoção e Proteção (plano de formação da CNPDPCJ)</p> <p>Até 2021 sensibilizar e envolver entidades da comunidade com intervenção na área social e com competência para a infância e juventude para a disponibilização de técnicos/as a afetar à CPCJ na sua modalidade restrita para o acompanhamento de processos;</p> <p>Até 2021 disponibilizar informação à comunidade em geral sobre o Sistema de Proteção Português e o Papel das CPCJ na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens.</p> <p>Até 2019 promover a melhoria da articulação entre as entidades em matéria de Infância e Juventude e a eficácia na intervenção ao nível da prevenção e acompanhamento.</p> <p>Até 2021 aderir ao Projeto de Apoio à Parentalidade Positiva - Projeto (Entre)Famílias a desenvolver pela CNPDPCJ que decorrerá em torno de dois eixos estruturantes e complementares: - Eixo 1 – Tecer a Prevenção; - Eixo 2 - Capacitação Parental.</p>
	<p>Até 2021 aumentar o desenvolvimento das competências parentais e familiares envolvendo famílias, escolas e comunidade em 6 freguesias do concelho.</p>	<p>Até 2018 efetuar o levantamento de todas as entidades do concelho de Leiria que desenvolvem programas de competências parentais;</p> <p>Até 2018 efetuar o Diagnóstico das necessidades do desenvolvimento de ação de formação em competências parentais</p> <p>Em 2021 as entidades que promovem formação em competências parentais trabalham em articulação.</p> <p>Até 2021, 60% das famílias sinalizadas em 6 freguesias do concelho tiveram formação para desenvolvimento das suas competências parentais</p>
	<p>Até 2021, contribuir para a diminuição dos estereótipos e preconceitos da comunidade em geral face às pessoas em situação de exclusão e vulnerabilidade social.</p>	<p>Até 2020, são realizadas 30 sessões de (in)formação a agentes estratégicos na luta contra a exclusão social e desenvolvidos diversos projetos que priorizam a inclusão social de grupos socialmente vulneráveis;</p> <p>Até 2021 as entidades locais contribuem através da sua ação para a implementação das medidas/estratégias governamentais ou outras que visem o combate à pobreza e exclusão social</p>

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

<p>Até 2021 são criados/aumentados o número de lugares em creche nas zonas com maior densidade populacional.</p>	<p>Até 2019 são conhecidas as candidaturas aprovadas para a criação de novas respostas sociais de creche ou para o alargamento dos Acordos de Cooperação através do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais</p>
<p>Em 2021 os/as Migrantes no concelho de Leiria sinalizados/as ou que solicitam auxílio beneficiam de apoios facilitadores do seu processo de integração</p>	<p>Até 2018 as entidades locais têm criadas medidas e ações concretas que promovem a integração plena dos/as migrantes que se encontrem ou que venham a ser acolhidos/as no concelho.</p> <p>Até 2021 os/as migrantes que se encontram no concelho têm informação dos direitos e deveres que contribuem para a sua integração na comunidade.</p>
<p>Em 2021 está prevista a continuação do programa de prevenção de reincidência para agressores de violência doméstica, do sexo masculino, adultos, em meio livre, prevendo-se vir a ser alargado a arguidos presos.</p>	<p>Até 2021 estará reforçado o programa de prevenção da reincidência para agressores de violência doméstica, permitindo o aumento do número de pessoas acompanhadas, em função das solicitações judiciais, em meio institucional e não institucional.</p>
<p>Em 2021 a comunidade em geral está mais informada e sensibilizada para a necessidade de denunciar as situações de violência doméstica</p>	<p>Até 2020 são desenvolvidas 20 sessões de sensibilização à comunidade em geral e à comunidade educativa.</p> <p>Até 2018 a rede institucional de identificação e encaminhamento de situações de violência doméstica será fortalecida com a articulação com os serviços de saúde</p>

### 4.2.2. IMPACTOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

PARCEIROS	IMPACTOS	INDICADORES
<p>CPCJ Rede Social</p>	<p>Maior capacidade e qualidade da intervenção junto das famílias;</p>	<p>Nº de técnicos/as em ações de Formação</p> <p>Nº de técnicos/as afetos à CPCJ</p> <p>Nº de processos por equipa (gestor/a/ cogestor/a)</p>
<p>Rede Social Entidades Locais</p>	<p>As entidades trabalham em articulação e na rentabilização dos recursos existentes.</p> <p>Participação ativa das famílias no seu processo de mudança</p>	<p>Nº de entidades</p> <p>Nº de formação desenvolvida</p> <p>Nº de participantes nas ações</p>



Rede Social Entidades locais	A comunidade está sensibilizada para a importância do respeito pela diferença	Nº de sessões de (in)formação N.º de projetos implementados
Rede Social IPSS	As famílias vêm aumentadas as possibilidades de integração das crianças na resposta social de creche	Nº de vagas criadas
Rede Social Entidades Locais AMIGRANTE Cruz Vermelha	Os/as migrantes encontram-se integrados/as ou em processo de integração	Medidas/Ações desenvolvidas Nº de migrantes apoiados/as
Rede Social Direção Geral de Reinserção Serviços Prisionais	Prevenção da reincidência do comportamento dos agressores de violência doméstica em meio livre e prisional	Nº de Programas/ sessões realizados/as. Nº de agressores inseridos nos programas. Nº de agressores acompanhados que concluem a frequência do programa. Nº de reincidentes em Programas futuros.
Rede Social Mulher Século XXI	Informação e sensibilização da comunidade em geral para a violência doméstica;  Reforço da articulação das entidades que intervêm nesta área com os serviços de saúde.	Nº de sessões de sensibilização realizadas  Nº de sinalizações/ encaminhamentos

### 4.2.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS

IMPACTOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
Melhorar a capacidade e qualidade da intervenção junto da famílias	Até 2021 a CPCJ de Leiria aperfeiçoa a sua organização, funcionamento e competências técnicas de forma a constituir-se como entidade de referência para a efetiva concretização dos Direitos das Crianças e Jovens no Concelho de Leiria	Até 2019 a CPCJ de Leiria terá elementos técnicos mais qualificados para intervir no Sistema de Promoção e Proteção.
		Até 2021 sensibilizar e envolver entidades da comunidade com intervenção na área social e com competência para a infância e juventude para a disponibilização de técnicos/as a afetar à CPCJ na sua modalidade restrita para o acompanhamento de processos;
		Até 2021 disponibilizar informação à comunidade em geral sobre o Sistema de Proteção Português e o Papel das CPCJ na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens.

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

		<p>Até 2019 promover a melhoria da articulação entre as entidades em matéria de Infância e Juventude e a eficácia na intervenção ao nível da prevenção e acompanhamento.</p> <p>Até 2020 iniciar formação para a construção de um Projeto de Apoio à Parentalidade Positiva - Projeto (Entre)Famílias a desenvolver com a CNPDPCJ</p>
<p>As entidades trabalham em articulação e na rentabilização dos recursos existentes.</p> <p>Participação ativa das famílias no seu processo de mudança</p>	<p>Até 2020 aumentar o desenvolvimento das competências parentais e familiares envolvendo famílias, escolas e comunidade em 6 freguesias do concelho.</p>	<p>Até 2018 efetuar o levantamento de todas as entidades do concelho de Leiria que desenvolvem programas de competências parentais;</p>
		<p>Até 2018 efetuar o Diagnóstico das necessidades do desenvolvimento de ação de formação em competências parentais</p>
		<p>Em 2020 a entidades que promovem formação em competências parentais trabalham em articulação.</p>
		<p>Até 2020, 60% das famílias sinalizadas em 6 freguesias do concelho tiveram formação para desenvolvimento das suas competências parentais</p>
<p>A comunidade está mais sensibilizada para a importância do respeito pela diferença na sociedade moderna</p>	<p>Até 2021, contribuir para a diminuição dos estereótipos e preconceitos da comunidade em geral face às pessoas em situação de exclusão e vulnerabilidade social.</p>	<p>Até 2020, são realizadas 30 sessões de (in)formação a agentes estratégicos na luta contra a exclusão social e desenvolvido diversos projetos que priorizam a inclusão social de grupos socialmente vulneráveis;</p>
		<p>Até 2021 as entidades locais contribuem através da sua ação para a implementação das medidas/estratégias governamentais ou outras que visem o combate à pobreza e exclusão social</p>
<p>As famílias veem aumentadas as possibilidades de integração das crianças na resposta social de creche</p>	<p>Até 2021 são criados/aumentados o número de lugares em creche nas zonas com maior densidade populacional.</p>	<p>Até 2019 são conhecidas as candidaturas aprovadas para a criação de novas respostas sociais de creche ou para o alargamento dos Acordos de Cooperação através do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais.</p>
<p>Os/as migrantes encontram-se integrados ou em processo de integração</p>	<p>Em 2021 os/as Migrantes no concelho de Leiria sinalizados/as ou que solicitam auxílio beneficiam de apoios facilitadores do seu processo de integração</p>	<p>Até 2019 as entidades locais têm criadas medidas e ações concretas que promovem a integração plena dos/as migrantes que se encontrem ou venham a ser acolhidos/as no concelho.</p> <p>Até 2021 os/as migrantes que se encontram no concelho têm informação dos direitos e deveres que contribuem para a sua integração na comunidade.</p>

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

Prevenção da reincidência do comportamento dos agressores de violência doméstica em meio livre e prisional.	Em 2021 está prevista a continuação do programa de prevenção de reincidência para agressores de violência doméstica, do sexo masculino, adultos, em meio livre, prevendo-se vir a ser alargado a arguidos presos.	Até 2021 estará reforçado o programa de prevenção da reincidência para agressores de violência doméstica, permitindo o aumento do número de pessoas acompanhadas, em função das solicitações judiciais, em meio institucional e não institucional
Envolver a comunidade em geral na denúncia de situações de violência doméstica	Em 2021 a comunidade em geral está mais informada e sensibilizada para a necessidade de denunciar as situações de violência.	Até 2020 são desenvolvidas 20 sessões de sensibilização à comunidade em geral e à comunidade educativa.
		Até 2018 a rede institucional de identificação e encaminhamento de situações de violência doméstica será fortalecida com a articulação com os serviços de saúde

### 4.2.4. RESULTADOS

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS
Até 2021 a CPCJ de Leiria aperfeiçoa a sua organização, funcionamento e competências técnicas de forma a constituir-se como entidade de referência para a efetiva concretização dos Direitos das Crianças e Jovens no Concelho de Leiria	Até 2019 qualificar a intervenção dos membros para conhecer, compreender e intervir no Sistema de Promoção e Proteção (plano de formação da CNPDPCJ)	Aumentar as competências técnicas em 50% dos membros da Comissão;
	Até 2021 sensibilizar e envolver entidades da comunidade com intervenção na área social e com competência para a infância e juventude para a disponibilização de técnicos/as a afetar à CPCJ na sua modalidade restrita para o acompanhamento de processos;	Diminuir em 10% o nº de processos por técnicos/as
	Até 2021 disponibilizar informação à comunidade em geral sobre o Sistema de Proteção Português e o Papel das CPCJ na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens.	Realizar sessões de informação em 50% das Juntas de Freguesia do concelho
	Até 2019 promover a melhoria da articulação entre as entidades em matéria de Infância e Juventude e eficácia na intervenção ao nível da prevenção e acompanhamento.	Dotar a comunidade de informação sobre a problemática da crianças e jovens em risco e a sua

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	<p>Até 2021 aderir ao Projeto de Apoio à Parentalidade Positiva - Projeto (Entre)Famílias a desenvolver pela CNPDPCJ que decorrerá em torno de dois eixos estruturantes e complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eixo 1 – Tecer a Prevenção;</li> <li>- Eixo 2 - Capacitação Parental.</li> </ul>	<p>importância a par com os serviços da comunidade na sua promoção e proteção</p> <p>Diminuir o volume processual global de processos em 5%</p> <p>Iniciar formação sobre o Projeto de Apoio à Parentalidade</p> <p>Dar continuidade ao Projeto Tecer a Prevenção</p>
<p>Até 2021 aumentar o desenvolvimento das competências parentais e familiares envolvendo famílias, escolas e comunidade em 6 freguesias do concelho.</p>	<p>Até 2018 efetuar o levantamento de todas as entidades do concelho de Leiria que desenvolvem programas de competências parentais;</p>	<p>Conhecimento dos programas de competências parentais desenvolvidos no concelho</p>
	<p>Até 2018 efetuar o Diagnóstico das necessidades do desenvolvimento de ação de formação em competências parentais</p>	<p>Conhecimento das necessidades de formação em competências parentais</p>
	<p>Em 2021 a entidades que promovem formação em competências parentais trabalham em articulação.</p>	<p>Criar um circuito de comunicação e de intervenção em parceria para o desenvolvimento de ações de formação em competências parentais</p>
	<p>Até 2021, 60% das famílias sinalizadas em 6 freguesias do concelho tiveram formação para desenvolvimento das suas competências parentais</p>	<p>Em 2020, 10% das famílias participa com regularidade em atividades de promoção de competências parentais e sociais das famílias</p>
<p>Até 2021, contribuir para a diminuição dos estereótipos e preconceitos da comunidade em geral face às pessoas em situação de exclusão e vulnerabilidade social.</p>	<p>Até 2020, são realizadas 30 sessões de (in)formação a agentes estratégicos na luta contra a exclusão social e desenvolvido diversos projetos que priorizam a inclusão social de grupos socialmente vulneráveis;</p>	<p>Diminuir o nº de desempregados/as;</p> <p>Aumentar nº de pessoas com qualificações educativas, formativas e profissionais;</p> <p>Aumentar o nº de pessoas com acesso aos cuidados de saúde primários;</p> <p>Aumentar o nº de pessoas com acesso a condições de habitabilidade;</p>
	<p>Até 2021 as entidades locais contribuem através da sua ação para a implementação das medidas/estratégias governamentais ou outras que visem o combate à pobreza e exclusão social</p>	
<p>Até 2021 são criados/aumentados o número de lugares em creche nas zonas com maior densidade populacional</p>	<p>Até 2019 são conhecidas as candidaturas aprovadas para a criação de novas respostas de creche ou para o alargamento dos acordos de Cooperação através do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o desenvolvimento de Respostas Sociais.</p>	<p>Aumentar o número de vagas em creche em IPSS das zonas urbanas.</p>

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

Em 2021 os/as Migrantes no concelho de Leiria sinalizados/as ou que solicitam auxílio beneficiam de apoios facilitadores do seu processo de integração	Até 2019 as entidades locais têm criadas medidas e ações concretas que promovem a integração plena dos/as migrantes que se encontrem ou venham a ser acolhidos/as no concelho.	Diminuir as situações de migrantes em situação irregular no concelho
	Até 2021 os/as migrantes que se encontram no concelho têm informação dos direitos e deveres que contribuem para a sua integração na comunidade.	
Em 2021 está prevista a continuação do programa de prevenção de reincidência para agressores de violência doméstica, do sexo masculino, adultos, em meio livre, prevendo-se vir a ser alargado a arguidos presos.	Até 2021 será reforçado o programa de prevenção da reincidência para agressores de violência doméstica, permitindo o aumento do número de pessoas acompanhadas, em meio não institucional e institucional.	Aumentar e melhorar a intervenção junto dos agressores através da execução das ações do Programa de Acompanhamento de Agressores de Violência Doméstica em meio livre e em meio institucional.
Em 2021 a comunidade em geral está informada e sensibilizada para a necessidade de denunciar as situações de violência.	Até 2020 são desenvolvidas 20 sessões de sensibilização à comunidade em geral e à comunidade educativa.	Realizadas pelo menos 10 sessões de sensibilização  Articulação formalizada e regular entre os serviços de atendimento a vítimas de violência doméstica e serviços de saúde.
	Até 2018 a rede institucional de identificação e encaminhamento de situações de violência doméstica será fortalecida com a articulação com os serviços de saúde	

### 4.2.5. MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO (MEL)

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Até 2021 a CPCJ de Leiria aperfeiçoa a sua organização, funcionamento e competências técnicas de forma a constituir-se como entidade de referência para a efetiva concretização dos Direitos das Crianças e Jovens no Concelho de Leiria	Nº de técnicos/as afetos/as à CPCJ  Nº de processos por equipa (gestor/a /cogestor/a)	Relatórios de atividade anuais da CPCJ
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 2019 qualificar a intervenção dos membros para conhecer, compreender e intervir no Sistema de Promoção e Proteção (plano de formação da CNPDPCJ)  Até 2021 sensibilizar e envolver entidades da comunidade com intervenção na área social e com competência para a infância e juventude para a disponibilização de técnicos/as a afetar à CPCJ na sua modalidade restrita para o acompanhamento de processos;	Nº de técnicos/as que frequentaram formação  Nº de técnicos/as Afetos/as à CPCJ  Nº de processos por equipa	Relatórios de atividade anuais da CPCJ

	Até 2021 disponibilizar informação à comunidade em geral sobre o Sistema de Proteção Português e o Papel das CPCJ na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens.	(gestor/a /cogestor/a)	
	Até 2019 promover a melhoria da articulação entre as entidades em matéria de Infância e Juventude e eficácia na intervenção ao nível da prevenção e acompanhamento.		
<b>RESULTADOS</b>	Reforçar as equipas técnicas e aumentar o tempo de afetação e a qualificação dos/as técnicos/as	Nº de técnicos/as afetos/as à CPCJ  Nº de processos por equipa (gestor/a /cogestor/a)	Relatórios de atividade anuais da CPCJ;  Plano de Ação e respetivos relatórios das entidades com responsabilidade em matéria de proteção de crianças e jovens.

(continuação)

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Até 2020 aumentar o desenvolvimento das competências parentais e familiares envolvendo famílias, escolas e comunidade em 6 freguesias do concelho.	Nº de entidades;  Nº de reuniões de parceiros realizadas;  Nº de ações de formação;  Nº de participantes	Relatório de avaliação das ações desenvolvidas	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes;  Conjugação de esforços.
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 2018 efetuar o levantamento de todas as entidades do concelho de Leiria que desenvolvem programas de competências parentais;	Nº de entidades;  Nº de reuniões de parceiros realizadas;	Diagnóstico efetuado;	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes;  Conjugação de esforços.
	Até 2018 efetuar o Diagnóstico das necessidades do desenvolvimento de ação de formação em competências parentais	Nº de ações de formação;  Nº de participantes	Relatório de avaliação das ações desenvolvidas	

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	<p>Em 2020 a entidades que promovem formação em competências parentais trabalham em articulação.</p>			
	<p>Até 2020, 60% das famílias sinalizadas em 6 freguesias do concelho tiveram formação para desenvolvimento das suas competências parentais</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Criar um circuito de comunicação e de intervenção em parceria para o desenvolvimento de ações de formação em competências parentais</p>	<p>Nº de entidades;</p> <p>Nº de reuniões de parceiros realizadas;</p>	<p>Relatório de avaliação das ações desenvolvidas</p>	<p>Valorização/ rentabilização dos recursos existentes;</p> <p>Conjugação de esforços.</p>
	<p>Em 2020, 10% das famílias participa com regularidade em atividades de promoção de competências parentais e sociais das famílias</p>	<p>Nº de ações de formação;</p> <p>Nº de participantes</p>		

(continuação)

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Até 2020, contribuir para a diminuição dos estereótipos e preconceitos da comunidade em geral face às pessoas em situação de exclusão e vulnerabilidade social.	Nº de sessões de sensibilização  Nº de medidas implementadas	Relatório de avaliação das ações desenvolvidas  Diplomas Legais/Regulamentos publicados.	Sistematizar a informação e tornar acessíveis os recursos existentes; Articulação das respostas existentes; Conjugação de esforços; Envolvimento da população.
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 2020, são realizadas 30 sessões de (in)formação a agentes estratégicos na luta contra a exclusão social e desenvolvido diversos projetos que priorizam a inclusão social de grupos socialmente vulneráveis;  Até 2021 as entidades locais contribuem através da sua ação para a implementação das medidas/estratégias governamentais ou outras que visem o combate à pobreza e exclusão social	Nº de sessões realizadas  Nº de entidades participantes  N.º de projetos desenvolvidos  Nº de recomendações efectuadas ao governo	Relatório de avaliação das ações desenvolvidas  Diplomas Legais/Regulamentos publicados	Sistematizar a informação e tornar acessíveis os recursos existentes; Articulação das respostas existentes; Conjugação de esforços; Envolvimento da população.
<b>RESULTADOS</b>	Diminuir o nº de desempregados/as;	Nº de pessoas no desemprego/ nº de pessoas empregadas  Nº de ações realizadas;  Nº de pessoas que	Relatórios do IEF;  Rede de Utentes - Serviço Nacional de Saúde	Sistematizar a informação e tornar acessíveis os recursos existentes; Articulação das respostas



## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	<p>Aumentar nº de pessoas com qualificações educativas, formativas e profissionais;</p>	<p>frequentaram as ações;</p> <p>Nº de pessoas inscritas nos Centros de Saúde;</p>		<p>existentes;</p> <p>Conjugação de esforços;</p> <p>Envolvimento da população.</p>
	<p>Aumentar o nº de pessoas com acesso aos cuidados de saúde primários;</p>			
	<p>Aumentar o nº de pessoas com acesso à habitação;</p>	<p>Nº de habitação social atribuída, face à lista de inscritos/as;</p> <p>Nº de rendas apoiadas;</p> <p>Nº de candidaturas aprovadas no mercado de arrendamento social;</p>	<p>Relatórios de atividades do Município;</p> <p>Relatórios com informação estatística de parceiros com competência na habitação;</p> <p>Estatísticas do Balcão nacional de Arrendamento;</p>	<p>Tornar acessível a informação e os recursos existentes</p> <p>Articulação das respostas existentes</p> <p>Conjugação de esforços</p> <p>Envolvimento da população</p>

	<b>LÓGICA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Até 2021 são criados/aumentados o número de lugares em creche nas zonas com maior densidade populacional.	Nº de candidaturas aprovadas Nº de vagas criadas	PROCOOP – ISS,IP.	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 2019 são conhecidas as candidaturas aprovadas para a criação de novas respostas sociais de creche ou para o alargamento dos Acordos de Cooperação através do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais.	Nº de candidaturas aprovadas Nº de vagas criadas	PROCOOP – ISS,IP.	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes
<b>RESULTADOS</b>	Aumento do nº de vagas em creche em IPSS das zonas urbanas	Nº de candidaturas aprovadas Nº de vagas criadas	PROCOOP – ISS,IP.	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes

	<b>LÓGICA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em 2021 os/as Migrantes no concelho de Leiria sinalizados/as ou que solicitam auxílio beneficiam de apoios facilitadores do seu processo de integração	Medidas/Ações desenvolvidas  Nº de migrantes apoiados	Relatórios de atividades das entidades com competência na matéria	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes; Conjugação de esforços; Articulação das respostas; Sistematizar informação e tornar acessíveis os recursos existentes.
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 2018 as entidades locais têm criadas medidas e ações concretas que promovem a integração plena dos/as migrantes que se encontrem ou venham a ser acolhidos/as no concelho.  Até 2021 os/as migrantes que se encontram no concelho têm informação dos direitos e deveres que contribuem para a sua integração na comunidade.	Medidas/Ações desenvolvidas  Nº de migrantes apoiados/as	Relatórios de atividades das entidades com competência na matéria	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes; Conjugação de esforços; Articulação das respostas; Sistematizar informação e tornar acessíveis os recursos existentes.
<b>RESULTADOS</b>	Diminuir as situações de migrantes em situação irregular no concelho	Medidas/Ações desenvolvidas  Nº de migrantes apoiados	Relatórios de atividades das entidades com competência na matéria	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes; Conjugação de esforços; Articulação das respostas; Sistematizar informação e tornar acessíveis os recursos existentes.

(continuação)

	<b>LÓGICA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em 2021 está prevista a continuação do programa de prevenção de reincidência para agressores de violência doméstica, do sexo masculino, adultos, em meio livre, prevenendo-se vir a ser alargado a arguidos presos.		Relatórios de avaliação internos e eventualmente de entidades com competência nesta matéria	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes; Conjugação de esforços;
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 2021 estará reforçado o programa de prevenção da reincidência para agressores de violência doméstica, permitindo o aumento do número de pessoas acompanhadas, em função das solicitações judiciais, em meio institucional e não institucional.	Nº de Programas/ sessões realizados/as.  Nº de agressores inseridos nos programas.  Nº de agressores acompanhados que concluem a frequência do programa.	Relatórios de avaliação das entidades com competência nesta matéria	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes; Conjugação de esforços;
<b>RESULTADOS</b>	Aumentar e melhorar a intervenção junto dos agressores através da execução das ações do Programa de Acompanhamento de Agressores de Violência Doméstica em meio livre e em meio institucional.	Nº de reincidentes em Programas futuros.	Relatórios de avaliação das entidades com competência nesta matéria	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes; Conjugação de esforços;

(continuação)

	<b>LÓGICA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em 2021 a comunidade em geral está informada e sensibilizada para a necessidade de denunciar as situações de violência.	Nº de denúncias efetuadas	Relatórios de avaliação das entidades com competência nesta matéria	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes; Conjugação de esforços; Envolvimento da comunidade.
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até 2020 são desenvolvidas 20 sessões de sensibilização à comunidade em geral e à comunidade educativa.	Nº de sessões realizadas;  Nº de denúncias efetuadas;	Relatórios de avaliação das entidades com competência nesta matéria	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes; Conjugação de esforços; Envolvimento da comunidade.
	Até 2018 a rede institucional de identificação e encaminhamento de situações de violência doméstica será fortalecida com a articulação com os serviços de saúde	Nº de encaminhamentos		
<b>RESULTADOS</b>	Realizadas as 20 sessões de sensibilização	Nº de sessões realizadas;  Nº de denúncias efetuadas;	Relatórios de avaliação das entidades com competência nesta matéria	Valorização/ rentabilização dos recursos existentes; Conjugação de esforços; Envolvimento da comunidade.
	Melhorar a articulação entre os serviços de atendimento a vítimas de violência doméstica e serviços de saúde	Nº de encaminhamentos  Nº de sinalizações/ encaminhamentos e consequente retorno da articulação		

### 4.3. Eixo de desenvolvimento – HABITAÇÃO

#### 4.3.1. OBJETIVOS

EIXO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<b>HABITAÇÃO</b>	Em 2021 diminui em 20% o número de famílias que procuram habitação social.	Em dezembro de 2019, foi efetuado o levantamento das respostas de habitação social no concelho e o número de pedidos a outras entidades.
		Até ao final do 1º semestre de 2019, foram abertos e concluídos os concursos de atribuição das casas desocupadas/devolutas.
		Até dezembro de 2019, as casas desocupadas/devolutas dos Bairros Sociais, estão ocupadas.
	Em dezembro de 2021 os munícipes estão informados sobre medidas de apoio ao arrendamento.	Até dezembro de 2020, propor o aumento do orçamento da medida, de forma proporcional ao aumento da procura.
		Até dezembro de 2021, o Município dá resposta de apoio ao arrendamento, a 80% dos pedidos recebidos.
	Em 2021, está requalificado o Parque Habitacional propriedade do Município.	Em dezembro de 2018 está concluído o diagnóstico de necessidades de todos os Bairros Sociais propriedade do Município iniciado em abril de 2017.
		Até junho de 2017 estão submetidas candidaturas ao Programa de financiamento externo, “Portugal 2020 – PEDU”. (Objetivo já cumprido)
	Aumento da eficiência energética no sector habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação social - Eficiência Energética	Em dezembro de 2018, estão em curso as intervenções para reabilitação dos Bairros Sociais enquadrados no programa de financiamento - Eficiência Energética.
	Até dezembro de 2020, todos os Parceiros da Rede Social têm conhecimento dos problemas encontrados no âmbito da habitação.	Até dezembro de 2019 iniciou-se o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas) em 30% das Freguesias do Concelho
		Até dezembro de 2020 o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas) estende-se a mais 30% das Freguesias do Concelho
		Até dezembro de 2021 o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas) abrange todas as Freguesias do Concelho.

4.3.2. IMPACTOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

PARCEIROS	IMPACTOS	INDICADORES
<p>CML CDist. Leiria – ISS, IP UDIPSS'S Cáritas Diocesana de Leiria Freguesias de: Bidoeira, Boa Vista, Carreira, Maceira, Marrazes, Ortigosa, Regueira de Pontes, Santa Eufémia e Souto da Carpalhosa CSF: Colmeias, Pousos, Santa Catarina da Serra CSIF: Bajouca, Coimbrão e Monte Redondo NHC Conferência S. Vicente Paulo RLIS Ordem III Secular Franciscano de Leiria Centro Social e Paroquial Paulo VI</p>	Existência de respostas alternativas à habitação social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de famílias identificadas;</li> <li>- Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L.</li> <li>- Nº de famílias em processo de realojamento;</li> <li>- Nº de famílias realojadas em Habitação Social entre 2018 e 2021.</li> </ul>
	As famílias de baixos recursos económicos e em situação de grave carência habitacional dispõem de respostas alternativas à Habitação Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de famílias identificadas;</li> <li>- Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L.</li> <li>- Nº de edifícios/fogos inventariados;</li> <li>- Nº de famílias em processo de realojamento;</li> <li>- Nº de famílias realojadas em Habitação Social entre 2018 e 2021;</li> <li>- Nº de parcerias estabelecidas;</li> <li>- Nº de candidatos ao Apoio ao Arrendamento concedido pelo Município;</li> <li>- Nº de famílias abrangidas de acordo com os critérios definidos para atribuição do Apoio ao Arrendamento.</li> </ul>
	O Município dispõe de um Parque Habitacional requalificado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de habitação que compõe o Parque Habitacional;</li> <li>- Nº de habitações intervencionadas;</li> <li>- Nº de candidaturas ao “Portugal – 2020 – PEDU” aprovadas;</li> <li>- Nº de fogos de Habitação Social selecionados de acordo com os critérios do “Portugal 2020-PEDU”</li> <li>- Nº de fogos de Habitação Social intervencionados no âmbito do Programa de eficiência Energética</li> </ul>
	É do conhecimento dos parceiros sociais os problemas encontrados no âmbito da Habitação Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de famílias identificadas;</li> <li>- Nº de famílias inscritas;</li> <li>- Nº de edifícios/fogos inventariados;</li> <li>- Nº de medidas publicadas;</li> <li>- Nº de acordos de parceria estabelecidos.</li> </ul>

## 4.3.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS

IMPACTOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
Existência de respostas alternativas à habitação social	Em 2021 diminui em 20% o número de famílias que procuram habitação social.	Em dezembro de 2019, foi efetuado o levantamento das respostas de habitação social no concelho e o número de pedidos a outras entidades.
		Até ao final do 1º semestre de 2019, foram abertos e concluídos os concursos de atribuição das casas desocupadas/devolutas.
		Até dezembro de 2019, as casas desocupadas/devolutas dos Bairros Sociais, estão ocupadas.
As famílias de baixos recursos económicos e em situação de grave carência habitacional dispõem de respostas alternativas à Habitação Social	Em dezembro de 2021 os municípios estão informados sobre medidas de apoio ao arrendamento.	Até dezembro de 2020, propor o aumento do orçamento da medida, de forma proporcional ao aumento da procura.
		Até dezembro de 2021, o Município dá resposta de apoio ao arrendamento, a 80% dos pedidos recebidos.
O Município dispõe de um Parque Habitacional requalificado	Em 2021, está requalificado o Parque Habitacional propriedade do Município.	Em dezembro de 2018 está concluído o diagnóstico de necessidades de todos os Bairros Sociais propriedade do Município iniciado em abril de 2017.
		Até junho de 2017 estão submetidas as candidaturas ao Programa de financiamento externo, "Portugal 2020 – PEDU". (Objetivo já atingido)
	Aumento da eficiência energética no sector habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação social - Eficiência Energética	Em dezembro de 2018, estão em curso as intervenções para reabilitação dos Bairros Sociais enquadrados no programa de financiamento - Eficiência Energética.
É do conhecimento dos parceiros sociais os problemas encontrados no âmbito da Habitação Social	Até dezembro de 2020, todos os Parceiros da Rede Social têm conhecimento dos problemas encontrados no âmbito da habitação.	Até dezembro de 2019 iniciou-se o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas) em 30% das Freguesias do Concelho
		Até dezembro de 2020 o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas) estende-se a mais 30% das Freguesias do Concelho



		Até dezembro de 2021 o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas) abrange todas as Freguesias do Concelho.
--	--	--

### 4.3.4. RESULTADOS

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS
Em 2021 diminui em 20% o número de famílias que procuram habitação social.	Em dezembro de 2019, foi efetuado o levantamento das respostas de habitação social no concelho e o número de pedidos a outras entidades.	Em dezembro de 2019, os parceiros da Rede Social têm conhecimento das respostas de habitação social existentes no concelho e dos pedidos efetuados.
	Até ao final do 1º semestre de 2019, foram abertos e concluídos os concursos de atribuição das casas desocupadas/devolutas.	Em dezembro de 2020, estão concluídos os concursos de atribuição das casas desocupadas/devolutas.
	Até dezembro de 2019, as casas desocupadas/devolutas dos Bairros Sociais, estão ocupadas.	Em dezembro de 2020, o número de famílias que procuram habitação social, diminui
Em dezembro de 2021 os municípios estão informados sobre medidas de apoio ao arrendamento.	Até dezembro de 2020, propor o aumento do orçamento da medida, de forma proporcional ao aumento da procura.	O Município dá resposta de forma equilibrada mediante os pedidos apresentados
	Até dezembro de 2021, o Município dá resposta de apoio ao arrendamento, a 80% dos pedidos recebidos.	
Em 2021, está requalificado o Parque Habitacional propriedade do Município.	Até dezembro de 2018 está concluído o diagnóstico de necessidades de todos os Bairros Sociais propriedade do Município iniciado em abril de 2017.	Em dezembro de 2020, são conhecidas as necessidades de intervenção física/estrutural dos Bairros Sociais propriedade do Município.
	Até junho de 2017 estão submetidas candidaturas ao Programa de financiamento externo, "Portugal 2020 – PEDU". (Objetivo já cumprido)	Em Dez. de 2018 estão aprovadas todas as etapas das candidaturas ao Programa de financiamento externo, "Portugal 2020 – PEDU", submetidas anteriormente.
		Em dezembro de 2021, estão concluídas as obras de reabilitação dos Bairros Sociais enquadrados no programa de financiamento, Portugal 2020-PEDU.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS
Aumento da eficiência energética no sector habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação social - Eficiência Energética	Em dezembro de 2018, estão em curso as intervenções para reabilitação dos Bairros Sociais enquadrados no programa de financiamento - Eficiência Energética.	Em dezembro de 2021, estão concluídas as obras de reabilitação dos Bairros Sociais enquadradas no Programa de eficiência Energética
Até dezembro de 2020, todos os Parceiros da Rede Social têm conhecimento dos problemas encontrados no âmbito da habitação.	Até dezembro de 2019 iniciou-se o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas), em 30% das Freguesias do Concelho.	Em dezembro de 2021 está concluído o levantamento das necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas), nas Freguesias do Concelho.
	Até dezembro de 2020 o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas), estende-se a mais 30% das Freguesias do Concelho.	
	Até dezembro de 2021 o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas), abrange todas as Freguesias do Concelho.	Até dezembro de 2021 estão intervencionadas 10% das situações sinalizadas.

#### 4.3.5. MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO (MEL)

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em 2021 diminui em 20% o número de famílias que procuram habitação social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de famílias identificadas;</li> <li>- Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L.</li> <li>- Nº de famílias em processo de realojamento;</li> <li>- Nº de famílias realojadas em Habitação Social entre 2017 e 2020.</li> </ul>	<p>Rede Social</p> <p>CML- DIDS</p>	<p>Sensibilidade dos Parceiros;</p> <p>Sensibilidade das famílias.</p> <p>Adequabilidade da habitação social face às características das famílias que procuram habitação social</p>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Em dezembro de 2019, foi efetuado o levantamento das respostas de habitação social no concelho e o número de pedidos a	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de famílias identificadas;</li> <li>- Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L.</li> <li>- Nº de edifícios/fogos</li> </ul>	<p>Rede Social</p> <p>CML- DIDS</p> <p>Centro Social e Paroquial Paulo VI; Ordem Terceira S.</p>	<p>Sensibilidade dos Parceiros;</p> <p>Sensibilidade das famílias.</p>

	<p>outras entidades.</p> <p>Até ao final do 1º semestre de 2019, foram abertos e concluídos os concursos de atribuição das casas desocupadas/devolutas.</p> <p>Até dezembro de 2019, as casas desocupadas/devolutas dos Bairros Sociais, estão ocupadas.</p>	<p>inventariados;</p> <p>- Nº de famílias em processo de realojamento;</p> <p>- Nº de famílias realojadas em Habitação Social entre 2017 e 2020.</p>	<p>Francisco;</p> <p>Conferências S. Vicente de Paulo;</p> <p>NHC Social;</p> <p>Juntas de Freguesia</p>	<p>Adequabilidade da habitação social face às características das famílias que procuram habitação social.</p>
<b>RESULTADOS</b>	<p>Em dezembro de 2019, os parceiros da Rede Social têm conhecimento das respostas de habitação social existentes no concelho e dos pedidos efetuados.</p>	<p>- Nº de famílias identificadas;</p> <p>- Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L.</p> <p>- Nº de edifícios/fogos inventariados;</p> <p>- Nº de famílias em processo de realojamento;</p> <p>- Nº de famílias realojadas em Habitação Social entre 2017 e 2020.</p>	<p>Rede Social</p> <p>CML- DIDS</p> <p>Centro Social e Paroquial Paulo VI;</p> <p>Ordem Terceira S. Francisco;</p> <p>Conferências S. Vicente de Paulo;</p> <p>NHC Social;</p> <p>Juntas de Freguesia</p>	<p>Sensibilidade dos Parceiros;</p> <p>Sensibilidade das famílias.</p> <p>Adequabilidade da habitação social face às características das famílias que procuram habitação social.</p>
	<p>Em dezembro de 2020, estão concluídos os concursos de atribuição das casas desocupadas/devolutas.</p>			
	<p>Em dezembro de 2021, o número de famílias que procuram habitação social, diminui.</p>			

(continuação)

	<b>LÓGICAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<p>Em dezembro de 2020 os munícipes estão informados sobre medidas de apoio ao arrendamento.</p>	<p>- Nº de famílias identificadas;</p> <p>- Nº de famílias em processo de realojamento;</p> <p>- Nº de famílias realojadas em Habitação Social;</p>	<p>Rede Social</p> <p>CML - DIDS</p>	<p>Sensibilidade dos Parceiros;</p> <p>Sensibilidade das famílias.</p>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<p>Até dezembro de 2020, propor o aumento do orçamento da medida, de forma proporcional ao aumento da procura.</p> <p>Até dezembro de 2021, o Município dá resposta de apoio ao arrendamento, a 80% dos pedidos recebidos.</p>	<p>- Nº de famílias identificadas;</p> <p>- Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L.</p> <p>- Nº de famílias abrangidas de acordo com os critérios definidos para atribuição do Apoio ao Arrendamento;</p>	<p>Rede Social</p> <p>CML- DIDS</p>	<p>Limitações orçamentais governamentais;</p> <p>Limitações orçamentais municipais;</p> <p>Sensibilidade dos Parceiros;</p> <p>Sensibilidade das</p>

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

				famílias.
<b>RESULTADOS</b>	O Município dá resposta de forma equilibrada mediante os pedidos apresentados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de famílias identificadas;</li> <li>- Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L.</li> <li>- Nº de famílias abrangidas de acordo com os critérios definidos para atribuição do Apoio ao Arrendamento;</li> </ul>	<p>Rede Social</p> <p>CML- DIDS</p>	<p>Limitações orçamentais governamentais;</p> <p>Limitações orçamentais municipais;</p> <p>Sensibilidade dos Parceiros;</p> <p>Sensibilidade das famílias.</p>

(continuação)

	<b>LÓGICAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em 2021, está requalificado o Parque Habitacional propriedade do Município.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de edifícios/fogos inventariados;- Nº de candidaturas ao “Portugal – 2020 – PEDU” aprovadas;</li> <li>- Nº de fogos de Habitação Social selecionados de acordo com os critérios do “Portugal 2020-PEDU”</li> </ul>	<p>Rede Social</p> <p>CML- DIDS</p>	<p>Limitações orçamentais governamentais;</p> <p>Limitações orçamentais municipais;</p> <p>Sensibilidade dos Parceiros;</p> <p>Aprovação de candidatura a programa de financiamento</p>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<p>Até dezembro de 2018 está concluído o diagnóstico de necessidades de todos os Bairros Sociais propriedade do Município iniciado em abril de 2017.</p> <p>Até junho de 2017 estão submetidas candidaturas ao Programa de financiamento externo, “Portugal 2020 – PEDU”. (Objetivo já cumprido)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de fogos identificados e selecionados;</li> <li>- Nº de edifícios/fogos inventariados;</li> <li>- Nº de candidaturas ao “Portugal – 2020 – PEDU” aprovadas;</li> <li>- Nº de fogos de Habitação Social selecionados de acordo com os critérios do “Portugal 2020-PEDU”</li> </ul>	<p>Rede Social</p> <p>CML- DIDS</p>	<p>Limitações orçamentais governamentais;</p> <p>Limitações orçamentais municipais;</p> <p>Aprovação de candidatura a programa de financiamento.</p>
<b>RESULTADOS</b>	Em dezembro de 2020, são conhecidas as necessidades de intervenção física/	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de fogos identificados e selecionados;</li> <li>- Nº de edifícios/fogos</li> </ul>	<p>Rede Social</p> <p>CML- DIDS</p>	<p>Limitações orçamentais governamentais;</p>

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	estrutural dos Bairros Sociais propriedade do Município.	inventariados; - Nº de candidaturas ao “Portugal – 2020 – PEDU” aprovadas; - Nº de fogos de Habitação Social selecionados de acordo com os critérios do “Portugal 2020-PEDU”		Limitações orçamentais municipais;  Aprovação de candidatura a programa de financiamento.
	Em Dez. de 2018 estão aprovadas todas as etapas das candidaturas ao Programa de financiamento externo, “Portugal 2020 – PEDU”, submetidas anteriormente.			
	Em dezembro de 2021, estão concluídas as obras de reabilitação dos Bairros Sociais enquadrados no programa de financiamento, Portugal 2020-PEDU.			

(continuação)

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Aumento da eficiência energética no sector habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação social - Eficiência Energética	- Nº de edifícios/fogos inventariados;  - Nº de fogos de Habitação Social selecionados de acordo com os critérios do Programa de Financiamento de Eficiência Energética	Diagnósticos; auditorias; estudos; avaliação “ex-post”; Análises energéticas; - CML- DIDS	Limitações orçamentais governamentais;  Limitações orçamentais municipais;  Aprovação de candidatura a programa de financiamento.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Em dezembro de 2018, estão em curso as intervenções para reabilitação dos Bairros Sociais enquadrados no programa de financiamento - Eficiência Energética.			
<b>RESULTADOS</b>	Em dezembro de 2021, estão concluídos as obras de reabilitação dos Bairros Sociais enquadradas no Programa de Eficiência Energética.			

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Até dezembro de 2020, todos os Parceiros da Rede Social têm conhecimento dos problemas encontrados no âmbito da habitação.	- Nº de famílias identificadas; - Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L.	Rede Social CML- DIDS Juntas de Freguesia; Conferência S. Vicente de Paulo; IPSS's locais	Sensibilidade dos Parceiros;
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2019 iniciou-se o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas), em 30% das Freguesias do Concelho.	Nº de famílias identificadas; - Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L. - Nº de candidaturas ao Pro-Leiria para melhorias de habitação submetidas ao Município.	Rede Social CML- DIDS Juntas de Freguesia; Conferência S. Vicente de Paulo; IPSS's locais	Disponibilidade orçamental do Município;  Sensibilidade dos Parceiros;  Sensibilidade das famílias.
	Até dezembro de 2020 o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas), estende-se a mais 30% das Freguesias do Concelho.			
	Até dezembro de 2021 o diagnóstico de necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas), abrange todas as Freguesias do Concelho.			
<b>RESULTADOS</b>	Em dezembro de 2021 está concluído o levantamento das necessidades habitacionais (estrutura física e infraestruturas básicas), nas Freguesias do Concelho.	- Nº de famílias identificadas; - Nº de famílias inscritas para Habitação Social na C.M.L. - Nº de candidaturas ao Pro-Leiria para melhorias de habitação submetidas ao Município.	Rede Social CML- DIDS Juntas de Freguesia; Conferência S. Vicente de Paulo; IPSS's locais	Rede Social  CML- DIDS Juntas de Freguesia; Conferências S. Vicente de Paulo; IPSS's locais

	Até dezembro de 2021 estão intervencionadas 10% das situações sinalizadas.			
--	--	--	--	--

4.4. Eixo de Desenvolvimento – EMPREGO E FORMAÇÃO

4.4.1. OBJETIVOS

EIXO	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
EMPREGO E FORMAÇÃO	Promover a <b>inserção profissional</b> dos públicos mais desfavorecidos particularmente daqueles com maior risco de exclusão do mercado de emprego através da integração em Medidas Ativas de Emprego	Fomentar a integração de beneficiários em atividades socialmente uteis (CEI e CEI+) evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.
		Fomentar a integração de pessoas, em situação de desfavorecimento, em Estágios Profissionais promovendo a sua integração e/ou reintegração profissional.
		Fomentar a integração a participação de novas entidades envolvidas na promoção de Estágios Profissionais para pessoas em situação desfavorecimento.
		Fomentar a participação de novas entidades publicas e privadas sem fins lucrativos promotoras de Atividades socialmente uteis (CEI e CEI+).
	Incentivar a <b>criação e a manutenção de postos de trabalho</b> , através de medidas adequadas ao contexto económico e às características das entidades empregadoras	Fomentar a participação de novas empresas envolvidas na promoção de formação de ativos empregados.
		Fomentar a participação pessoas em ações de formação contínua de ativos.
		Fomentar a participação pessoas em Medidas Ativas de Emprego.
	Contribuir para aumentar os níveis da <b>qualificação escolar e profissional</b> dos <b>jovens e adultos</b> , através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada.	Fomentar a participação pessoas em ações de formação de dupla certificação.
		Fomentar a participação pessoas em processos de RVCC Profissional (processo que permite obter uma certificação profissional com base na demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos).



### 4.4.2. IMPACTOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

PARCEIROS	IMPACTOS	INDICADORES
<p>IEFP, IP EMPRESAS Ass. Empresarial (NERLEI) ENTIDADES FORMADORAS CERTIFICADAS</p>	<p>A População do concelho está dotada de competências profissionais facilitadoras da re/integração no Mercado de Emprego</p>	<p>Nº de beneficiários integrados em atividades socialmente uteis (CEI e CEI+) evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.</p>
		<p>Nº pessoas, em situação de desfavorecimento, integradas em Estágios Profissionais promovendo a sua integração e/ou reintegração profissional.</p>
		<p>Nº de entidades envolvidas na promoção de Estágios Profissionais para pessoas em situação desfavorecimento.</p>
		<p>Nº de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos promotoras de Atividades socialmente uteis (CEI e CEI+).</p>
	<p>A População do concelho está dotada de competências profissionais facilitadoras da manutenção do seu PT</p>	<p>Nº de empresas envolvidas na promoção de formação de ativos empregados.</p>
		<p>Nº de Pessoas integradas em formação contínua de ativos.</p>
		<p>Aumentar o nº total de pessoas de pessoas abrangidas pelas Medidas Ativas de Emprego.</p>
	<p>A população do concelho está dotada de níveis de escolaridade e certificação facilitadores da empregabilidade</p>	<p>Aumentar o Nº de Pessoas detentoras de dupla certificação.</p>
		<p>Aumentar o Nº de Pessoas integradas em processos de RVCC Profissional (processo que permite obter uma certificação profissional com base na demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos).</p>

### 4.4.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS

IMPACTOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
A População do concelho está dotada de competências socio- profissionais facilitadoras da integração no Mercado de Emprego.	Promover a <b>inserção profissional</b> dos públicos mais desfavorecidos particularmente daqueles com maior risco de exclusão do mercado de emprego através da integração em Medidas Ativas de Emprego	Fomentar a integração de beneficiários em atividades socialmente uteis (CEI e CEI+) evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.
		Fomentar a integração de pessoas, em situação de desfavorecimento, em Estágios Profissionais promovendo a sua integração e/ou reintegração profissional.
		Fomentar a integração a participação de novas entidades envolvidas na promoção de Estágios Profissionais para pessoas em situação desfavorecimento.
		Fomentar a participação de novas entidades publicas e privadas sem fins lucrativos promotoras de Atividades socialmente uteis (CEI e CEI+).
A População do concelho está dotada de conhecimentos e competências profissionais facilitadores da manutenção do seu PT.	Incentivar a <b>criação e a manutenção de postos de trabalho</b> , através de medidas adequadas ao contexto económico e às características das entidades empregadoras	Fomentar a participação de novas empresas envolvidas na promoção de formação de ativos empregados.
		Fomentar a participação pessoas em ações de formação contínua de ativos.
		Fomentar a participação pessoas em Medidas Ativas de Emprego.
A população do concelho está dotada de níveis de escolaridade e certificação facilitadores da empregabilidade	Contribuir para aumentar os níveis da <b>qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos</b> , através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada	Fomentar a participação pessoas em ações de formação de dupla certificação.
		Fomentar a participação pessoas em processos de RVCC Profissional (processo que permite obter uma certificação profissional com base na demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos).

### 4.4.4. RESULTADOS

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS
Promover a <b>inserção profissional</b> dos públicos mais desfavorecidos particularmente daqueles com maior risco de exclusão do mercado de emprego através da integração em Medidas Ativas de Emprego	Fomentar a integração de beneficiários em atividades socialmente uteis (CEI e CEI+) evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.	Aumentar o nº de beneficiários integrados em atividades socialmente uteis (CEI e CEI+) evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.
	Fomentar a integração de pessoas, em situação de desfavorecimento, em Estágios Profissionais promovendo a sua integração e/ou reintegração profissional.	Aumentar o nº pessoas, em situação de desfavorecimento, integradas em Estágios Profissionais promovendo a sua integração e/ou reintegração profissional.
	Fomentar a integração a participação de novas entidades envolvidas na promoção de Estágios Profissionais para pessoas em situação desfavorecimento.	Aumentar o nº de entidades envolvidas na promoção de Estágios Profissionais para pessoas em situação desfavorecimento.
	Fomentar a participação de novas entidades publicas e privadas sem fins lucrativos promotoras de Atividades socialmente uteis (CEI e CEI+).	Aumentar o nº de entidades publicas e privadas sem fins lucrativos promotoras de Atividades socialmente uteis (CEI e CEI+).
Incentivar a <b>criação e a manutenção de postos de trabalho</b> , através de medidas adequadas ao contexto económico e às características das entidades empregadoras	Fomentar a participação de novas empresas envolvidas na promoção de formação de ativos empregados.	Aumentar o Nº de empresas envolvidas na promoção de formação de ativos empregados.
	Fomentar a participação pessoas em ações de formação contínua de ativos.	Aumentar o Nº de Pessoas integradas em formação contínua de ativos.
	Fomentar a participação pessoas em Medidas Ativas de Emprego.	Aumentar o nº total de pessoas de pessoas abrangidas pelas Medidas Ativas de Emprego.
Contribuir para aumentar os níveis da <b>qualificação escolar e profissional</b> dos <b>jovens e adultos</b> , através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada	Fomentar a participação pessoas em ações de formação de dupla certificação.	Aumentar o Nº de Pessoas detentoras de dupla certificação.
	Fomentar a participação pessoas em processos de RVCC Profissional (processo que permite obter uma certificação profissional com base na demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos).	Aumentar o Nº de Pessoas integradas em processos de RVCC Profissional (processo que permite obter uma certificação profissional com base na demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos).

4.4.5. MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO (MEL)

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<p>Promover a <b>inserção profissional</b> dos públicos mais desfavorecidos particularmente daqueles com maior risco de exclusão do mercado de emprego através da integração em Medidas Ativas de Emprego.</p> <p>Incentivar a <b>criação e a manutenção de postos de trabalho</b>, através de medidas adequadas ao contexto económico e às características das entidades empregadoras.</p> <p>Contribuir para aumentar os níveis da <b>qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos</b>, através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada.</p>	<p>Nº de beneficiários integrados em atividades socialmente uteis (CEI e CEI+) evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.</p> <p>Nº pessoas, em situação de desfavorecimento, integradas em Estágios Profissionais promovendo a sua integração e/ou reintegração profissional.</p> <p>Nº de entidades envolvidas na promoção de Estágios Profissionais para pessoas em situação de desfavorecimento.</p> <p>Nº de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos promotoras de Atividades socialmente uteis (CEI e CEI+).</p> <p>Nº de empresas envolvidas na promoção de formação de ativos empregados.</p> <p>Nº de Pessoas integradas em formação contínua de ativos.</p>	<p>Estatísticas IIEFP, por concelho.</p> <p>Dados IIEFP extraídos pelo Sistema de Gestão Área do Emprego (SIGAE)</p> <p>Dados IIEFP extraídos pelo Sistema de Gestão da Formação (SGFOR)</p>	<p>Necessidades de ajustamento contínuo ao nível das competências socioprofissionais das populações às evoluções e características do mercado de trabalho com vista a uma maior taxa de satisfação das Ofertas no concelho.</p> <p>Necessidades de ajustamento contínuo dos conhecimentos escolares e profissionais das populações às evoluções e características do mercado de trabalho com vista à diminuição do número de novos desempregados face ao 2017.</p>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<p>Fomentar a integração de beneficiários em atividades socialmente uteis (CEI e CEI+) evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.</p> <p>Fomentar a integração de pessoas, em</p>	<p>Nº total de pessoas de pessoas abrangidas pelas Medidas Ativas de Emprego.</p> <p>Nº de Pessoas detentoras de dupla certificação.</p>		

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	<p>situação de desfavorecimento, em Estágios Profissionais promovendo a sua integração e/ou reintegração profissional.</p> <p>Fomentar a integração a participação de novas entidades envolvidas na promoção de Estágios Profissionais para pessoas em situação desfavorecimento.</p> <p>Fomentar a participação de novas entidades publicas e privadas sem fins lucrativos promotoras de Atividades socialmente uteis (CEI e CEI+).</p> <p>Fomentar a participação de novas empresas envolvidas na promoção de formação de ativos empregados.</p> <p>Fomentar a participação pessoas em ações de formação contínua de ativos.</p> <p>Fomentar a participação pessoas em Medidas Ativas de Emprego.</p> <p>Fomentar a participação pessoas em ações de formação de dupla certificação.</p> <p>Fomentar a participação pessoas em processos de RVCC Profissional (processo que permite obter uma certificação profissional com base na demonstração de aprendizagens</p>	<p>Nº de Pessoas integradas em processos de RVCC Profissional (processo que permite obter uma certificação profissional com base na demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos).</p>		
--	---	---	--	--

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos).			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Aumentar o nº de beneficiários integrados em atividades socialmente uteis (CEI e CEI+) evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.</p> <p>Aumentar o nº pessoas, em situação de desfavorecimento, integradas em Estágios Profissionais promovendo a sua integração e/ou reintegração profissional.</p> <p>Aumentar o nº de entidades envolvidas na promoção de Estágios Profissionais para pessoas em situação desfavorecimento.</p> <p>Aumentar o nº de entidades publicas e privadas sem fins lucrativos promotoras de Atividades socialmente uteis (CEI e CEI+).</p> <p>Aumentar o nº de empresas envolvidas na promoção de formação de ativos empregados.</p> <p>Aumentar o nº de Pessoas integradas em formação contínua de ativos.</p> <p>Aumentar o nº total</p>			

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	<p>de pessoas de pessoas abrangidas pelas Medidas Ativas de Emprego.</p> <p>Aumentar o Nº de Pessoas detentoras de dupla certificação.</p> <p>Aumentar o Nº de Pessoas integradas em processos de RVCC Profissional (processo que permite obter uma certificação profissional com base na demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos).</p>			
--	---	--	--	--

## 4.5. Eixo de Desenvolvimento – DEFICIÊNCIA E REABILITAÇÃO

### 4.5.1. OBJETIVOS

EIXO	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
<b>DEFICIÊNCIA E REABILITAÇÃO</b>	Em dezembro de 2021 aumenta 5% a capacidade de rastreio e despiste de deficiências e incapacidades ao nível da 1ª infância (0-6 anos)	Até dezembro de 2019, aumenta 3% o nº de crianças sinalizadas com apoio da Intervenção Precoce
		Até dezembro de 2021 aumenta 5% o nº de crianças sinalizadas com apoio da Intervenção Precoce
	Em dezembro de 2021, existe resposta para 7 candidatos em lista de espera nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LRE), e Residência Autónoma (RA)	Até dezembro de 2021, existe resposta para 4 candidatos em lista de espera na resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), para 2 candidatos em lista de espera em Lar Residencial (LRE), e para 1 candidato em lista de espera em Residência Autónoma (RA)
		Até dezembro de 2021, atualização do diagnóstico social
		Até dezembro de 2021, são realizadas 3 ações de divulgação do Balcão da Inclusão
	Em dezembro de 2021, está disponível informação quantitativa e qualitativa sobre a problemática da deficiência e sobre os cidadãos com deficiência no concelho	Até 2021, criação de 1 guia de recursos online que visa a divulgação das respostas do concelho
		Até dezembro de 2021, 4 instituições criam um protocolo com escolas de referência
		Até dezembro 2021, são realizadas 3 ações de divulgação nas escolas sobre a problemática da deficiência
	Em dezembro 2021, verifica-se diminuição do agravamento das condições de aprendizagem dos estudantes com deficiência, incapacidade e perturbações	Até dezembro 2019, sensibilização dos parceiros para a criação de uma equipa domiciliária multidisciplinar, fomentando o trabalho em rede
		Até janeiro de 2020, criação de uma equipa domiciliária multidisciplinar
		Até dezembro de 2021, 7 pessoas com deficiência e familiares usufruíram do apoio da equipa domiciliária multidisciplinar
	Em dezembro de 2021, realiza-se uma ação anual de formação/informação para agentes dos serviços de atendimento ao público	Até dezembro de 2019, realiza-se uma ação de formação/informação
		Até dezembro de 2020, realiza-se uma ação de formação/informação
		Até dezembro de 2021, realiza-se uma ação de formação/informação



EIXO	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
<b>DEFICIÊNCIA E REABILITAÇÃO</b>	Em dezembro de 2021, alargamento dos horários dos serviços para clientes e famílias das crianças/jovens/adultos com deficiência para conciliação trabalho- família	Até dezembro de 2019, sensibilização às entidades para esta necessidade de apoio
		Até setembro de 2020, existência de um projeto que permite o alargamento de horário
		Até dezembro de 2021, existe apoio para 15 pessoas com deficiência e famílias em horário alargado
	Em dezembro de 2021, aumento da articulação entre os serviços ao nível da sinalização/encaminhamento/accompanhamento	Até dezembro de 2021, reunião anual com os parceiros de CLAS do grupo de Deficiência e Reabilitação
		Até dezembro de 2021, integração de um parceiro no grupo de trabalho
	Em dezembro de 2021, 90 pessoas usufruíram de resposta para descanso dos cuidadores	Até dezembro de 2021, 4 instituições realizam 1 ação anual que permite o descanso do cuidador aos seus clientes (colónias de férias)
		Até dezembro de 2021, 6 pessoas com deficiência usufruíram de apoio da resposta estatal (UCC) para descanso do cuidador
	Em dezembro de 2021, realizam-se 3 ações de sensibilização para o público em geral e, em particular, para as entidades empregadoras sobre a problemática da deficiência.	Até dezembro de 2021, promover uma ação anual de sensibilização dirigida a comunidade em geral e entidade empregadora

## 4.5.2. IMPACTOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

PARCEIROS	IMPACTOS	INDICADORES
CML OASIS APD ACES- Pinhal litoral CDist. Leiria – ISS, IP ACAPO Malmequeres APPC Centro Hospitalar de Leiria APPDA SPEM IEFP de Leiria	A Equipa de Intervenção Precoce e outras instituições com esta tipologia de resposta intervêm com um maior número de crianças possível tendo em conta os recursos	- Nº de crianças referenciadas; - Nº de crianças apoiadas; - Nº de técnicos afetos à equipa; - Nº de respostas existentes.
	As crianças, jovens e adultos com deficiência dispõem de um maior número de vagas em CAO, Lar Residencial e Residência Autónoma	- Nº de novas respostas criadas; - Nº de ocupação nas novas respostas de CAO; - Nº de ocupação nas novas respostas de LRE; - Nº de ocupação na nova resposta de RA.
	Conhecimento qualitativo e quantitativo sobre a problemática da deficiência e sobre os cidadãos com deficiência no concelho	- Nº de cidadãos com deficiência no concelho; - Nº de ações efetuadas; - Nº de entidades que colaboram na criação de um guia de recursos.
	Aumento do número de alunos acompanhados, garantido um adequado acompanhamento escolar	- Nº de crianças sinalizadas; - Nº de crianças com apoio/ensino especial; - Nº de protocolos realizados;

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	Diminuição do número de pessoas com deficiência sem qualquer resposta/apoio enquanto aguarda vaga numa resposta social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de ações realizadas.</li> <li>- Nº de candidatos em lista de espera em dezembro 2021;</li> <li>- Nº de intervenções da equipa de rede em dezembro 2021;</li> <li>- Nº de parceiros envolvidos na equipa;</li> <li>- Nº de intervenções da equipa de rede.</li> </ul>
	Aumento do conhecimento da problemática da deficiência que permite um melhor atendimento/acompanhamento/encaminhamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de ações de formação;</li> <li>- Nº de participantes nas ações;</li> <li>- Grau de satisfação dos participantes.</li> </ul>
	Maior apoio às famílias, permitindo conciliar os serviços com horário da atividade profissional dos cuidadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de reuniões entre parceiros;</li> <li>- Nº de novas parcerias;</li> <li>- Criação de 1 projeto;</li> <li>- Nº de pessoas com resposta.</li> </ul>
	Aumento do trabalho em rede que permite uma resposta mais eficaz e concertada	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de reuniões previstas;</li> <li>- Nº de reuniões realizadas;</li> <li>- Nº de novas parcerias;</li> <li>- Nº de parceiros participantes.</li> </ul>

(continuação)

PARCEIROS	IMPACTOS	INDICADORES
CML OASIS APD ACES- Pinhal litoral CDist. Leiria – ISS, IP ACAPO Malmequeres APPC Centro Hospitalar de Leiria APPDA SPEM IEFP de Leiria	Colmatar a resposta social inexistente tendo em conta as necessidades existentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de Instituições que realizam 1 ação anual;</li> <li>- Nº de pessoas que usufruíram de apoio;</li> <li>- Nº de famílias que usufruíram de apoio.</li> </ul>
	Aumentou o número de pessoas e entidades empregadoras sensibilizadas pela problemática, havendo assim um maior respeito pelos direitos dos mesmos e igualdade de oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de ações previstas;</li> <li>- Nº de ações realizadas;</li> <li>- Nº de participantes da comunidade;</li> <li>- Nº de representantes de entidades empregadoras participantes;</li> <li>- Grau de satisfação.</li> </ul>

### 4.5.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS

IMPACTOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
A Equipa de Intervenção Precoce e outras instituições com esta tipologia de resposta intervêm com um maior número de crianças possível tendo em conta os recursos	Em dezembro de 2021 aumenta 5% a capacidade de rastreio e despiste de deficiências e incapacidades ao nível da 1ª infância (0-6 anos)	Até dezembro 2019, aumenta 3% o número de crianças com apoio da Intervenção Precoce
		Até dezembro 2021, aumenta 5% o número de crianças com apoio da Intervenção Precoce
As crianças, jovens e adultos com deficiência dispõem de um maior número de vagas em Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LRE) e Residência Autónoma (RA)	Em dezembro de 2021, existe resposta para 7 candidatos em lista de espera nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LRE), e Residência Autónoma (RA)	Até dezembro de 2021, existe resposta para 4 candidatos em lista de espera na resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), para 2 candidatos em lista de espera em Lar Residencial (LRE), e para 1 candidato em lista de espera em Residência Autónoma (RA)
Conhecimento qualitativo e quantitativo sobre a problemática da deficiência e sobre os cidadãos com deficiência no concelho	Em dezembro de 2021, está disponível informação quantitativa e qualitativa sobre a problemática da deficiência e sobre os cidadãos com deficiência no concelho	Até dezembro de 2021, atualização do diagnóstico social
		Até dezembro de 2021, são realizadas 3 ações de divulgação do Balcão da Inclusão
		Até dezembro de 2021, criação de 1 guia de recursos online que visa a divulgação das respostas do concelho
Aumento do número de alunos acompanhados, garantido um adequado acompanhamento escolar	Em dezembro de 2021, verifica-se diminuição do agravamento das condições de aprendizagem dos estudantes com deficiência, incapacidade e perturbações	Até dezembro de 2021, 4 instituições criam um protocolo com escolas de referência
		Até dezembro 2021, são realizadas 3 ações de divulgação nas escolas sobre a problemática da deficiência
Diminuição do número de pessoas com deficiência sem qualquer resposta/apoio enquanto aguarda vaga numa resposta social	Em dezembro de 2021, existe uma equipa domiciliária multidisciplinar para apoiar pessoas com deficiência e famílias, nomeadamente as que se encontram sem resposta	Até dezembro 2019, sensibilização dos parceiros para a criação de uma equipa domiciliária multidisciplinar, fomentando o trabalho em rede
		Até janeiro de 2020, criação de uma equipa domiciliária multidisciplinar
		Até dezembro de 2021, 7 pessoas com deficiência e familiares usufruíram do apoio da equipa domiciliária multidisciplinar
Aumento do conhecimento da problemática da deficiência que permite um melhor atendimento/acompanhamento/encaminhamento	Em dezembro de 2021, desenvolve uma ação anual de formação/informação para agentes dos serviços de atendimento ao público	Até dezembro de 2019, desenvolve uma ação de formação/informação
		Até dezembro de 2020, desenvolve uma ação de formação/informação
		Até dezembro de 2021, desenvolve uma ação de formação/informação
Maior apoio às famílias, permitindo conciliar o horário dos serviços com horário da atividade profissional dos cuidadores	Até dezembro de 2021, alargamento dos horários dos serviços para clientes e famílias das crianças/jovens/adultos com deficiência para conciliação trabalho-família	Até dezembro de 2019, sensibilização às entidades para esta necessidade de apoio
		Até dezembro de 2020, existência de um projeto que permite o alargamento de horário

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

		Até dezembro de 2021, existe apoio para 15 pessoas com deficiência e famílias em horário alargado
Aumento do trabalho em rede que permite uma resposta mais eficaz e concertada	Até dezembro de 2021, aumento da articulação entre os serviços ao nível da sinalização/encaminhamento/acompanhamento	Até dezembro de 2021, reunião anual com os parceiros de CLAS do grupo de Deficiência e Reabilitação Até dezembro de 2021, integração de um parceiro no grupo de trabalho
Colmatar a resposta social inexistente tendo em conta as necessidades existentes	Até dezembro de 2021, 90 pessoas usufruíram de resposta para descanso dos cuidadores	Até dezembro de 2021, 4 instituições realizam 1 ação anual que permite o descanso do cuidador aos seus clientes (colónias de férias) Até dezembro de 2021, 6 pessoas com deficiência usufruíram de apoio da resposta estatal (UCC) para descanso do cuidador
Aumentou o número de pessoas e entidades empregadoras sensibilizadas pela problemática, havendo assim um maior respeito pelos direitos dos mesmos e igualdade de oportunidades	Até dezembro de 2021, realizam-se 3 ações de sensibilização para o público em geral e, em particular, para as entidades empregadoras sobre a problemática da deficiência.	Até dezembro 2021, promove uma ação anual de sensibilização dirigida a comunidade em geral e entidade empregadora

### 4.5.4. RESULTADOS

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS
Em dezembro de 2021 aumenta 5% a capacidade de rastreio e despiste de deficiências e incapacidades ao nível da 1ª infância (0-6 anos)	Até dezembro de 2019, aumenta 3% o nº de crianças sinalizadas com apoio da Intervenção Precoce	Aumento de 3% do número de crianças sinalizadas com apoio até dezembro de 2019
	Até dezembro de 2021, aumenta 5% o nº de crianças sinalizadas com apoio da Intervenção Precoce	Aumento de 5% do número de crianças sinalizadas com apoio até dezembro de 2021
Em dezembro de 2021, existe resposta para 7 candidatos em lista de espera nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LRE), e Residência Autónoma (RA)	Até dezembro de 2021, existe resposta para 4 candidatos em lista de espera na resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), para 2 candidatos em lista de espera em Lar Residencial (LRE), e para 1 candidato em lista de espera em Residência Autónoma (RA)	Integração de 7 candidatos em lista de espera nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LRE), e Residência Autónoma (RA) até dezembro de 2021
Em dezembro de 2021, está disponível informação quantitativa e qualitativa sobre a problemática da deficiência e sobre os cidadãos com deficiência no concelho	Até dezembro de 2021, atualização do diagnóstico social	Diagnóstico social atualizado em dezembro de 2021 Aumento do conhecimento sobre a problemática da deficiência
	Até dezembro de 2021, são realizadas 3 ações de divulgação do Balcão da Inclusão	3 ações de divulgação realizadas até dezembro de 2021 Aumento do conhecimento sobre a problemática da deficiência
	Até dezembro de 2021, criação de 1 guia de recursos online que visa a divulgação das respostas do concelho	Existe um guia de recursos online em dezembro de 2021

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

Em dezembro de 2021, verifica-se diminuição do agravamento das condições de aprendizagem dos estudantes com deficiência, incapacidade e perturbações	Até dezembro de 2021, 4 instituições criam um protocolo com escolas de referência	Existe 4 protocolos entre Instituições e escolas de referências em dezembro de 2021
	Até dezembro de 2021, são realizadas 3 ações de divulgação nas escolas sobre a problemática da deficiência	Realização de 3 ações de divulgação nas escolas sobre a problemática da deficiência até dezembro de 2021
Em dezembro de 2021, existe uma equipa domiciliária multidisciplinar para apoiar pessoas com deficiência e famílias, nomeadamente as que se encontram sem resposta	Até dezembro de 2019, sensibilização dos parceiros da área da deficiência e reabilitação	Criação da equipa multidisciplinar até dezembro de 2019
	Até Janeiro de 2020, criação de uma equipa domiciliária multidisciplinar	Uma equipa domiciliária iniciou as intervenções em janeiro de 2020
	Até dezembro de 2021, 7 pessoas com deficiência e familiares usufruíram do apoio da equipa	7 pessoas com deficiência e familiares usufruíram do apoio da equipa até dezembro de 2021
Em dezembro de 2021, desenvolve uma ação anual de formação/informação para agentes dos serviços de atendimento ao público	Até dezembro de 2019, realiza-se uma ação de formação/informação	Realização de uma ação de formação/informação até dezembro de 2019
	Até dezembro de 2020, realiza-se uma ação de formação/informação	Realização de uma ação de formação/informação, até dezembro de 2020
	Até dezembro de 2021, realiza-se uma ação de formação/informação	Realização de uma ação de formação/informação até dezembro de 2021
Em dezembro de 2021, alargamento dos horários dos serviços para clientes e famílias das crianças/jovens/adultos com deficiência para conciliação trabalho-família	Até dezembro de 2019, sensibilização às entidades para esta necessidade de apoio	Entidades sensibilizadas até dezembro de 2019
	Até dezembro de 2020, existência de um projeto que permite o alargamento de horário	Implementação de um projeto com alargamento de horário até dezembro de 2020
	Até dezembro de 2021, existe apoio para 15 pessoas com deficiência e famílias em horário alargado	15 pessoas com deficiência e famílias usufruíram de apoio em horário alargado até dezembro de 2021
Em dezembro de 2021, aumento da articulação entre os serviços ao nível da sinalização/encaminhamento/acompanhamento	Até dezembro de 2021, reunião anual com os parceiros de CLAS do grupo de Deficiência e Reabilitação	Realiza-se três reuniões (uma reunião anual) entre parceiros até dezembro de 2021
	Até dezembro de 2021, integração de um parceiro no grupo de trabalho	Integração de um parceiro no grupo até dezembro de 2021
Em dezembro de 2021, 90 pessoas usufruíram de resposta para descanso dos cuidadores	Até dezembro de 2021, 4 instituições realizam 1 ação anual que permite o descanso do cuidador aos seus clientes (colónias de férias)	4 instituições realizarem 1 ação anual que permite o descanso do cuidador até dezembro de 2021 90 clientes participaram nas colónias de férias até dezembro de 2021 84 famílias usufruíram de descanso até dezembro de 2021
	Até dezembro de 2021, 6 pessoas com deficiência usufruíram de apoio da resposta estatal (UCC) para descanso do cuidador	6 pessoas usufruíram de resposta estatal (UCC) até dezembro de 2021

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

Em dezembro de 2021, estão realizadas 3 ações de sensibilização para o público em geral e, em particular, para as entidades empregadoras sobre a problemática da deficiência	Até dezembro de 2021, promove uma ação anual de sensibilização dirigida a comunidade em geral e entidade empregadora	Realização de 3 ações de sensibilização dirigida a comunidade em geral e entidade empregadora até dezembro de 2021
--	--	--

### 4.5.5. MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO (MEL)

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021 aumenta 5% a capacidade de rastreio e despiste de deficiências e incapacidades ao nível da 1ª infância (0-6 anos)		Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)	- Capacidade Organizacional das Instituições; - Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2019, aumenta 3% o nº de crianças sinalizadas com apoio da Intervenção Precoce	- Nº de crianças referenciadas;	Equipa de Intervenção Precoce	- Alargamentos dos Acordos de Cooperação.
	Até dezembro de 2021 aumenta 5% o nº de crianças sinalizadas com apoio da Intervenção Precoce	- Nº de crianças apoiadas;	Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)	- Capacidade Organizacional das Instituições;
<b>RRESULTADOS</b>	Aumento de 3% do número de crianças sinalizadas com apoio até dezembro de 2019	- Nº de técnicos afetos à equipa;	Equipa de Intervenção Precoce	- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;
	Aumento de 5% do número de crianças sinalizadas com apoio até dezembro de 2021	- Nº de respostas existentes		- Alargamentos dos Acordos de Cooperação.

(continuação)

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, existe resposta para 7 candidatos em lista de espera nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LRE), e Residência Autónoma (RA)	- Nº de novas respostas criadas;	Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)	- Capacidade Organizacional das Instituições; - Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2021, existe resposta para 4 candidatos em lista de espera na resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), para 2 candidatos em lista de espera em Lar Residencial (LRE), e para 1 candidato em lista de espera em Residência Autónoma (RA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de novas respostas criadas;</li> <li>- Nº de ocupação nas novas respostas de CAO;</li> <li>- Nº de ocupação nas novas respostas de LRE;</li> <li>- Nº de ocupação na nova resposta de RA.</li> </ul>		- Alargamentos dos Acordos de Cooperação.
<b>RESULTADOS</b>	Integração de 7 candidatos em lista de espera nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LRE), e Residência Autónoma (RA) até dezembro de 2021			

(continuação)

	<b>LÓGICAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, está disponível (in)formação quantitativa e qualitativa sobre a problemática da deficiência e sobre os cidadãos com deficiência no concelho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de cidadãos com deficiência no concelho;</li> <li>- Nº de ações efetuadas;</li> <li>- Nº de entidades que colaboram na criação do guia de recursos.</li> </ul>	<p>Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)</p> <p>CML – DIDS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Capacidade Organizacional das Instituições;</li> </ul>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2021, atualização do diagnóstico social	- Nº de cidadãos com deficiência no concelho	<p>Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)</p> <p>CML – DIDS</p>	- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras.
	Até dezembro de 2021, são realizadas 3 ações de divulgação do Balcão da Inclusão	- Nº de ações efetuadas	CML – DIDS	
	Até dezembro de 2021, criação de 1 guia de recursos online que visa a divulgação das respostas do concelho	- 1 Guia de recursos	Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacidade Organizacional das Instituições;</li> <li>- Funcionamento efetivo da parceria;</li> <li>- Introdução e atualização do guia de recursos.</li> </ul>
<b>RESULTADOS</b>	Diagnóstico social	- Nº de cidadãos com	Rede Social	-Capacidade



## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	<p>atualizado em dezembro de 2021;</p> <p>3 ações de divulgação realizadas até dezembro de 2021;</p> <p>Existe um guia de recursos online em dezembro de 2021;</p> <p>Aumento do conhecimento sobre a problemática da deficiência;</p>	<p>deficiência no concelho;</p> <p>- Nº de ações efetuadas;</p> <p>- Nº de entidades que colaboram na criação do guia de recursos;</p> <p>- Guia de recursos.</p>	<p>(Grupo da Deficiência e Reabilitação)</p> <p>CML – DIDS</p>	<p>Organizacional das Instituições;</p> <p>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</p> <p>- Introdução e atualização do guia de recursos.</p>
--	--	---	--	---

(continuação)

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, verifica-se diminuição do agravamento das condições de aprendizagem dos estudantes com deficiência, incapacidade e perturbações	<p>- Nº de crianças sinalizadas;</p> <p>- Nº de crianças com apoio/ensino especial</p>		<p>- Capacidade Organizacional das Instituições;</p> <p>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</p> <p>- Sensibilidade dos parceiros;</p> <p>- Funcionamento efetivo da parceria.</p>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2021, 4 instituições criam protocolo com escolas de referência	- Nº de protocolos realizados	<p>Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)</p> <p>Escolas e Agrupamentos de Escolas do Concelho de Leiria</p>	<p>- Capacidade Organizacional das Instituições;</p> <p>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</p> <p>- Sensibilidade dos parceiros;</p> <p>- Funcionamento efetivo da parceria.</p>
	Até dezembro de 2021, são realizadas 3 ações de divulgação nas escolas sobre a problemática da deficiência	- Nº de ações realizadas		<p>- Capacidade Organizacional das Instituições;</p> <p>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</p> <p>- Funcionamento efetivo da parceria.</p>
<b>RESULTADOS</b>	<p>Aumentam em 5% os apoios estatais em contexto escolar até dezembro de 2021;</p> <p>Aumentam 2% o número de estudantes com deficiência</p>	<p>- Nº de crianças sinalizadas;</p> <p>- Nº de crianças com apoio/ensino especial</p>		<p>- Capacidade Organizacional das Instituições;</p> <p>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</p> <p>- Sensibilidade dos parceiros;</p>



## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	acompanhadas até dezembro de 2021.			- Funcionamento efetivo da parceria.
	Criação de 4 protocolos entre Instituições e escolas de referência até dezembro de 2020	- Nº de protocolos realizados		- Capacidade Organizacional das Instituições; - Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras; - Sensibilidade dos parceiros; - Funcionamento efetivo da parceria.
	Realização de 3 ações de divulgação nas escolas sobre a problemática da deficiência até dezembro de 2021	- Nº de ações realizadas		- Capacidade Organizacional das Instituições; - Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras; - Funcionamento efetivo da parceria.

(continuação)

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, existe uma equipa domiciliária multidisciplinar para apoiar pessoas com deficiência e famílias, nomeadamente as que se encontram sem resposta	- Nº de candidatos em lista de espera em dezembro de 2021; - Nº de intervenções da equipa de rede em dezembro de 2021; - Nº de parceiros envolvidos na equipa; - Nº de intervenções da equipa de rede	Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação);  Equipa domiciliária multidisciplinar	- Alargamento dos acordos de cooperação;  - Capacidade Organizacional das Instituições;  - Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;  - Funcionamento efetivo da parceria.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2019, sensibilização dos parceiros para a criação de uma equipa domiciliária multidisciplinar, fomentando o trabalho em rede	- Nº de parceiros contactados; - Nº de parceiros sensibilizados		
	Até janeiro de 2020, criação de uma equipa domiciliária multidisciplinar	- Nº de parceiros envolvidos na equipa		

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	7 pessoas com deficiência e familiares usufruíram do apoio da equipa domiciliária multidisciplinar até dezembro de 2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de candidatos em lista de espera;</li> <li>- Nº de candidatos a usufruir de apoio;</li> <li>- Nº de intervenções das equipas de rede</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacidade Organizacional das Instituições;</li> <li>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</li> <li>- Funcionamento efetivo da parceria.</li> </ul>	
<b>RESULTADOS</b>	<p>Criação da equipa multidisciplinar até dezembro de 2019</p> <p>A equipa domiciliária multidisciplinar inicia as intervenções em janeiro de 2020</p> <p>7 pessoas com deficiência e familiares usufruíram do apoio da equipa até dezembro de 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de candidatos em lista de espera em dezembro de 2021;</li> <li>- Nº de intervenções da equipa de rede em dezembro de 2021;</li> <li>- Nº de parceiros envolvidos na equipa;</li> <li>- Nº de intervenções da equipa de rede</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alargamento dos acordos de cooperação;</li> <li>- Capacidade Organizacional das Instituições;</li> <li>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</li> <li>- Funcionamento efetivo da parceria</li> </ul>	
	Sensibilização dos parceiros da área da deficiência e reabilitação até dezembro de 2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de parceiros contactados;</li> <li>- Nº de parceiros sensibilizados</li> </ul>		
	Criação de uma equipa domiciliária multidisciplinar até janeiro de 2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de parceiros envolvidos na equipa</li> </ul>		
	7 pessoas com deficiência e familiares usufruíram do apoio da equipa até dezembro de 2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de candidatos a usufruir de apoio;</li> <li>- Nº de intervenções das equipas de rede.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacidade Organizacional das Instituições;</li> <li>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</li> <li>- Funcionamento efetivo da parceria.</li> </ul>

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, realiza-se uma ação anual de formação/informação para agentes dos serviços de atendimento ao público			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2019, realiza-se uma ação de formação/informação		Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)	- Apoio estatal na realização das ações;
	Até dezembro de 2020 realiza-se uma ação de formação/informação	- Nº de ações de formação;		- Capacidade organizacional das Instituições;
	Até dezembro de 2021 realiza-se uma ação de formação/informação	- Nº de participantes nas ações;		- Funcionamento efetivo da parceria.
<b>RESULTADOS</b>	Realização de uma ação de formação/informação até dezembro de 2019	- Grau de satisfação dos participantes.		
	Realização de uma ação de formação/informação até dezembro de 2020			
	Realização de uma ação de formação/informação até dezembro de 2021			

(continuação)

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, alargamento dos horários dos serviços para clientes e famílias das crianças/jovens/adultos com deficiência para conciliação trabalho-família	- Nº de reuniões entre parceiros; - Nº de novas parcerias; - Criação de 1 projeto; - Nº de pessoas com resposta.	Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)	- Alargamento dos acordos de cooperação; - Funcionamento efetivo da parceria; - Sensibilidade dos parceiros; - Organização das entidades
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2019, sensibilização às entidades para esta necessidade de apoio	- Nº de reuniões entre parceiros; - Nº de novas parcerias;		- Alargamento dos acordos de cooperação; - Sensibilidade dos parceiros;
	Até dezembro de 2019,	- Nº de reuniões entre		- Organização das

	existência de um projeto que permite o alargamento de horário	parceiros; - Criação de 1 projeto		entidades
	Até dezembro de 2021, existe apoio para 15 pessoas com deficiência e famílias em horário alargado	- Nº de pessoas com resposta		
<b>RESULTADOS</b>	15 pessoas com deficiência e famílias usufruíram de apoio em horário alargado até dezembro de 2021	- Nº de reuniões entre parceiros; - Nº de novas parcerias; - Criação de 1 projeto; - Nº de pessoas com resposta.		
	Sensibilização às entidades até dezembro de 2019	Nº de reuniões entre parceiros; - Nº de novas parcerias.		
	Implementação de um projeto com alargamento de horário até dezembro de 2010	- Nº de reuniões entre parceiros; - Criação de 1 projeto.		

(continuação)

	<b>LÓGICAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, aumento da articulação entre os serviços ao nível da sinalização/ encaminhamento/ acompanhamento	- Nº de reuniões previstas; - Nº de reuniões realizadas.		- Facilidade de comunicação entre os parceiros; - Sensibilidade dos parceiros e organização; - Conhecimento efetivo de parceria.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2021, reunião anual com os parceiros do CLAS do grupo de Deficiência e Reabilitação	- Nº de reuniões; - Nº de parceiros participantes.	Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)	- Facilidade de comunicação entre os parceiros; - Disponibilidade dos parceiros
	Até dezembro de 2021, integração de um parceiro no grupo de trabalho	- Nº de novas parcerias		- Facilidade de comunicação entre os parceiros; - Conhecimento efetivo da parceria; - Disponibilidade dos parceiros

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

<b>RESULTADOS</b>	Realização de uma reunião até dezembro de 2019;			- Facilidade de comunicação entre os parceiros;
	Realização de uma reunião até dezembro de 2020;	- Nº de reuniões previstas;		- Sensibilidade dos parceiros e organização;
	Realização de uma reunião até dezembro de 2021	- Nº de reuniões realizadas.		- Conhecimento efetivo de parceria.
	Realização de três reuniões (uma reunião anual) entre parceiros até dezembro de 2021	- Nº de reuniões; - Nº de parceiros participantes.		- Facilidade de comunicação entre os parceiros; - Disponibilidade dos parceiros
	Integração de um novo parceiro no grupo, até dezembro de 2021	- Nº de novas parcerias		- Facilidade de comunicação entre os parceiros; - Conhecimento efetivo da parceria; - Disponibilidade dos parceiros

(continuação)

	<b>LÓGICAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, 90 pessoas usufruíram de resposta para descanso dos cuidadores.	- Nº de Instituições que realizam 1 ação anual; - Nº de pessoas que usufruíram de apoio; - Nº de famílias que usufruíram de apoio.		- Criação de um acordo de cooperação; - Capacidade Organizacional das Instituições; - Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras; - Apoio de organismos públicos;
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2021, 4 instituições realizam 1 ação anual que permite o descanso do cuidador aos seus clientes (colónias de férias).	- Nº de Instituições que realizam 1 ação anual; - Nº de clientes que participam em colónias de férias; - Nº de cuidadores que	Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)	- Funcionamento efetivo da parceria. - Capacidade Organizacional das Instituições; - Capacidade Técnica e Financeira das entidades

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

		usufruíram de descanso.		<p>promotoras;</p> <p>- Apoio de organismos públicos.</p>
	Até dezembro de 2021, 6 pessoas com deficiência usufruíram de apoio da resposta estatal (UCC) para descanso do cuidador.	<p>- Nº de pedidos de apoio ao serviço da UCC;</p> <p>- Nº de pessoas que usufruíram do serviço da UCC.</p>		<p>- Capacidade Organizacional das Instituições;</p> <p>- Apoio de organismos públicos;</p> <p>- Funcionamento efetivo da parceria.</p>
<b>RESULTADOS</b>	<p>4 instituições realizarem 1 ação anual que permite o descanso do cuidador até dezembro de 2021;</p> <p>90 clientes usufruíram de apoio até dezembro de 2021;</p> <p>90 famílias usufruíram de descanso até dezembro de 2021.</p>	<p>- Nº de Instituições que realizam 1 ação anual;</p> <p>- Nº de pessoas que usufruíram de apoio;</p> <p>- Nº de famílias que usufruíram de apoio.</p>		<p>- Criação de um acordo de cooperação;</p> <p>- Capacidade Organizacional das Instituições;</p> <p>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</p> <p>- Apoio de organismos públicos;</p> <p>- Funcionamento efetivo da parceria.</p>
	<p>4 instituições realizarem 1 ação anual que permite o descanso do cuidador até dezembro de 2021;</p> <p>90 clientes participaram nas colónias de férias até dezembro de 2021;</p> <p>84 famílias usufruíram de descanso até dezembro de 2021.</p>	<p>- Nº de Instituições que realizam 1 ação anual;</p> <p>- Nº de clientes que participam em colónias de férias;</p> <p>- Nº de cuidadores que usufruíram de descanso.</p>		<p>- Capacidade Organizacional das Instituições;</p> <p>- Capacidade Técnica e Financeira das entidades promotoras;</p> <p>- Apoio de organismos públicos.</p>
	6 pessoas usufruíram de resposta estatal (UCC) até dezembro de 2021	<p>- Nº de pedidos de apoio ao serviço da UCC;</p> <p>- Nº de pessoas que usufruíram do serviço da UCC.</p>		<p>- Capacidade Organizacional das Instituições;</p> <p>- Apoio de organismos públicos;</p> <p>- Funcionamento efetivo da parceria.</p>

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, realizam-se 3 ações de sensibilização para o público em geral e, em particular, para as entidades empregadoras sobre a problemática da deficiência.	-Nº de ações previstas; -Nº de Ações realizadas; -Nº de participantes; -Grau de satisfação.		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2021, promove uma ação anual de sensibilização dirigida a comunidade em geral e entidade empregadora.	-Nº de ações previstas; -Nº de Ações realizadas; - Nº de participantes da comunidade; - Nº de representantes de entidades empregadoras participantes; -Grau de satisfação.	Rede Social (Grupo da Deficiência e Reabilitação)	- Funcionamento efetivo da parceria; - Sensibilidade dos parceiros; - Sensibilização das empresas/entidades empregadoras; - Conhecimento da legislação de suporte.
<b>RESULTADOS</b>	Realização de 3 ações de sensibilização dirigida a comunidade em geral e entidade empregadora até dezembro de 2021.	-Nº de ações previstas; -Nº de Ações realizadas; -Nº de participantes; -Grau de satisfação.		
	Realização de uma ação de sensibilização até dezembro de 2019;	-Nº de ações previstas; -Nº de Ações realizadas;		
	Realização de uma ação de sensibilização até dezembro de 2020;  Realização de uma ação de sensibilização até dezembro de 2021.	- Nº de participantes da comunidade; - Nº de representantes de entidades empregadoras participantes; -Grau de satisfação.		

4.6. Eixo de Desenvolvimento – SAÚDE, DOENÇA MENTAL E DEPENDÊNCIAS

4.6.1. OBJETIVOS

EIXO	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
<b>SAÚDE/DOENÇA MENTAL E DEPENDÊNCIA</b>	Em dezembro 2021, existe uma rede concelhia de respostas a famílias e indivíduos após altas hospitalares, integrada e articulada.	Até dezembro de 2020, existe um levantamento da rede de recursos existente.
		Até dezembro de 2021, aumentam as respostas de curta duração após alta hospitalar.
	Em dezembro 2021, está garantida a continuidade das respostas existentes ao nível de diagnóstico e acompanhamento de proximidade de indivíduos com doenças infecto-contagiosas e suas famílias.	Divulgar, anualmente, os resultados das intervenções de proximidade, à comunidade, numa perspetiva de investigação-ação.
		Em dezembro 2021, existe resposta ao nível de tratamento e gestão de doenças infecto-contagiosas.
		Até dezembro de 2021, promover a reflexão, no âmbito da saúde, acerca da criação de resposta de tratamento, de proximidade.
		Até dezembro 2021, aumentar as competências de literacia em saúde dos indivíduos e família com doenças infecto-contagiosas.
	Em dezembro de 2021, existe um aumento de respostas ao nível dos cuidados continuados e dos cuidados paliativos no concelho de Leiria.	Até Dezembro 2021, existe uma Unidade de Convalescença no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021, aumenta o nº de vagas de Unidade Longa Duração no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021, aumenta o nº de vagas na Unidade Média Duração e Reabilitação no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021, aumenta o nº de vagas da ECCI para 25, no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021, existe uma equipa comunitária de suporte em Cuidados Paliativos no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021, existe uma Unidade de Internamento de Cuidados Paliativos no Concelho de Leiria.
	Em dezembro de 2021, existe um aumento do número de respostas à pessoa e família, em saúde mental.	Até dezembro de 2020, existe um diagnóstico em saúde mental no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021, aumenta o número de respostas em saúde mental de acordo com o diagnóstico em saúde mental do Concelho de Leiria, por faixa etária.
	Em dezembro 2021, a população dependente ou em risco de dependência tem respostas nas áreas da Prevenção,	Articular as respostas integradas na área da Prevenção dos CAD em meio escolar, até dezembro de 2021.



## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	Redução de Riscos e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção.	Alargar as respostas de prevenção e redução de riscos em contextos recreativos, até dezembro 2021.
		Em dezembro de 2021 está garantida a continuidade das respostas existentes na área da RRMD.

### 4.6.2. IMPACTOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

PARCEIROS	IMPACTOS	INDICADORES
CHL IPSS'S e SAD IPSS'S/ Voluntários Associações ACES Pinhal Litoral	Existem no concelho respostas para indivíduos e famílias após altas hospitalares.	N.º de respostas existentes em dezembro 2018 e dezembro de 2021 N.º de pedidos de apoio em 2018 e evolução até 2021.
InPulsar ARS Centro: Centro Respostas Integradas de Leiria - CRI ACES Pinhal Litoral CHL	Está criada uma rede articulada de respostas para indivíduos com doenças infectocontagiosas e famílias.	Nº de respostas em janeiro e 2018 e em dezembro de 2021.
ACES Pinhal Litoral UCC Arnaldo Sampaio CDist. Leiria – ISS, IP	Existem no concelho respostas adequadas a indivíduos e famílias que necessitem de cuidados continuados e paliativos.	Nº de respostas existentes em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021.
ACES Pinhal Litoral Centro Respostas Integradas de Leiria - CRI InPulsar CDist. Leiria – ISS, IP CML	Existem no concelho respostas, ao nível da saúde mental, suficientes para apoiar pessoas e família.	Nº de respostas existentes em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021.
Centro Respostas Integradas de Leiria - CRI InPulsar CML PSP/ GNR Escolas do Concelho IPL	Existem no concelho respostas adequadas para a população dependente ou em risco de dependência.	Nº de Programas concelhios, financiados ou não, na área da Prevenção dos CAD; Nº de Programas financiados ou não, na área da RRMD dos CAD; Nº de Respostas na área do Tratamento e Reinserção nos CAD

## 4.6.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS

IMPACTOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
Existem no concelho respostas para indivíduos e famílias após altas hospitalares	Em dezembro 2021, existe uma rede concelhia de respostas a famílias e indivíduos após altas hospitalares, integrada e articulada.	Até dezembro de 2020, existe um levantamento da rede de recursos existente.
		Até dezembro de 2021, aumentar as respostas de curta duração após alta hospitalar
Está criada uma rede articulada de respostas para indivíduos com doenças infecto-contagiosas e famílias	Em dezembro 2021, está garantida a continuidade das respostas existentes ao nível de diagnóstico e acompanhamento de proximidade de indivíduos com doenças infecto-contagiosas e suas famílias.	Divulgar, anualmente, os resultados das intervenções de proximidade, à comunidade, numa perspetiva de investigação-ação.
		Em dezembro 2021, existe resposta ao nível de tratamento e gestão de doenças infecto-contagiosas.
		Até dezembro de 2021, promover a reflexão, no âmbito da saúde, acerca da criação de resposta de tratamento, de proximidade.
		Até dezembro 2021, aumentar as competências de literacia em saúde dos indivíduos e família com doenças infecto-contagiosas.
Existem no concelho respostas adequadas a indivíduos e famílias que necessitem de cuidados continuados e paliativos	Em dezembro de 2021, existe um aumento de respostas ao nível dos cuidados continuados e dos cuidados paliativos no concelho de Leiria.	Até Dezembro 2021 existe uma unidade de convalescença no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021 aumenta o nº de vagas de unidade Longa Duração no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021, aumenta o nº de vagas na unidade Média Duração e Reabilitação no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021 aumenta o nº de vagas da ECCI para 25 no Concelho de Leiria.
		Até dezembro de 2021, existe uma equipa comunitária de suporte em cuidados Paliativos no Concelho de Leiria
		Até dezembro de 2021 existe uma Unidade de Internamento de Cuidados Paliativos no Concelho de Leiria
Existem no concelho respostas, ao nível da saúde mental, suficientes para apoiar pessoas e família	Em dezembro de 2021, que aumente o número de respostas á pessoa e família em saúde mental	Até dezembro de 2020, existe um diagnóstico em saúde mental no Concelho de Leiria
		Até dezembro de 2021 aumenta o número de respostas em saúde mental de acordo com o diagnóstico em saúde mental do Concelho de Leiria, por faixa etária.
Existem no concelho respostas adequadas para a	Em dezembro 2021, a população dependente ou em risco de dependência tem respostas nas áreas	Articular as respostas integradas na área da Prevenção dos CAD em meio escolar, até dezembro de 2021.

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

população dependente ou em risco de dependência.	da Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção.	Alargar as respostas de prevenção e redução de riscos em contextos recreativos, até dezembro 2021.
		Em dezembro de 2021 está garantido a continuidade das respostas existentes na área da RRMD.

### 4.6.4. RESULTADOS

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS
Em dezembro 2021, existe uma rede concelhia de respostas a famílias e indivíduos após altas hospitalares, integrada e articulada.	Até dezembro de 2020, existe um levantamento da rede de recursos existente.	Produção de Guia de Recursos Inclusivo, online.
	Até dezembro de 2021, aumentar as respostas de curta duração após alta hospitalar.	Criação de respostas de curta duração após alta hospitalar.
Em dezembro 2021, está garantida a continuidade das respostas existentes ao nível de diagnóstico e acompanhamento de proximidade de indivíduos com doenças infecto-contagiosas e suas famílias.	Divulgar, anualmente, os resultados das intervenções de proximidade, à comunidade, numa perspetiva de investigação-ação.	São conhecidos os resultados da intervenção de proximidade e da comunidade e encontrados os pontos fortes e fracos da intervenção.
	Em dezembro 2021, existe resposta ao nível de tratamento e gestão de doenças infecto-contagiosas.	Existência de resposta de proximidade para tratamento e gestão de doenças infecto-contagiosas.
	Até dezembro de 2021, promover a reflexão, no âmbito da saúde, acerca da criação de resposta de tratamento, de proximidade.	São conhecidos fatores que justificam ou não a criação da resposta de intervenção de tratamento, de proximidade.
	Até dezembro 2021, aumentar as competências de literacia em saúde dos indivíduos e família com doenças infectocontagiosas.	Aumenta o conhecimento dos indivíduos e famílias acerca das doenças infectocontagiosas e de como agir face às mesmas;
Em dezembro de 2021, existe um aumento de respostas ao nível dos cuidados continuados e dos cuidados paliativos no concelho de Leiria.	Até dezembro 2021 existe uma unidade de convalescença no Concelho de Leiria	Aumenta o número de respostas da RNCCI
	Até dezembro de 2021 aumenta o nº de vagas de Unidade Longa Duração no Concelho de Leiria.	

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	Até dezembro de 2021, aumenta o nº de vagas na unidade Média Duração e Reabilitação no Concelho de Leiria	
	Até dezembro de 2021 aumenta o nº de vagas da ECCI para 25 no Concelho de Leiria	
	Até dezembro de 2021, existe uma equipa comunitária de suporte em cuidados Paliativos no Concelho de Leiria	
	Até dezembro de 2021, existe uma equipa comunitária de suporte em cuidados Paliativos no Concelho de Leiria	
Em dezembro de 2021, que aumente o número de respostas á pessoa e família em saúde mental	Até dezembro de 2020, existe um diagnóstico em saúde mental no Concelho de Leiria	Existe um diagnóstico em saúde mental do concelho de Leiria.
	Até dezembro de 2021 aumenta o número de respostas em saúde mental de acordo com o diagnóstico em saúde mental do Concelho de Leiria por faixa etária	Aumenta o número de respostas ao nível da saúde mental, no concelho de Leiria, nas diversas faixas etárias.
Em dezembro 2021, a população dependente ou em risco de dependência tem respostas nas áreas da Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção.	Articular as respostas integradas na área da Prevenção dos CAD em meio escolar, até dezembro de 2021.	Existe uma rede de respostas articuladas e integradas na Prevenção e Redução de Riscos e Minimização de Danos, nos CAD
	Alargar as respostas de prevenção e redução de riscos em contextos recreativos, até dezembro 2021.	
	Em 31 de dezembro de 2021 está garantido a continuidade das respostas existentes na área da RRMD.	

### 4.6.5. MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO (MEL)

	LÓGICAS DE INTERVENÇÃO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro 2021, existe uma rede concelhia de respostas a famílias e indivíduos após altas hospitalares, integrada e articulada.	N.º de respostas existentes em dezembro 2018 e dezembro de 2021 N.º de pedidos de apoio em 2018 e evolução até 2021	Rede Social Centro Hospitalar Leiria ARS Centro I.P	Sensibilidade dos Parceiros  Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2021, existe um levantamento da rede de recursos existente.	N.º de parceiros envolvidos em reuniões para levantamento dos recursos existentes; N.º de recursos identificados pelos	Rede Social	Desajuste no acesso à informação sobre os recursos existentes após alta hospitalar

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

		parceiros; Guia de Recursos Após Alta Hospitalar Online		
	Até dezembro de 2021, aumentar as respostas de curta duração após alta hospitalar.	N.º de candidaturas realizadas N.º de respostas criadas	Rede Social	Existência de candidaturas a Programas financiados
<b>RESULTADOS</b>	Aumento do conhecimento acerca dos recursos existentes após altas hospitalares; Sensibilização da economia social para a criação de respostas em consórcio e de acordo com Diagnóstico Social concelhio.	N.º de respostas existentes em dezembro 2018 e dezembro de 2021 N.º de pedidos de apoio em 2018 e evolução até 2021	Rede Social Centro Hospitalar Leiria ARS Centro I.P	Sensibilidade dos Parceiros  Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.
	Produção de Guia de Recursos Inclusivo, online.	N.º de parceiros envolvidos em reuniões para levantamento dos recursos existentes; N.º de recursos identificados pelos parceiros; Guia de Recursos Após Alta Hospitalar Online	Rede Social	Desajuste no acesso à informação sobre os recursos existentes após alta hospitalar
	Produção de Guia de Recursos Inclusivo, online.	N.º de candidaturas realizadas N.º de respostas criadas	Rede Social	Existência de candidaturas a Programas financiados

(continuação)

	<b>LÓGICAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro 2021, está garantida a continuidade das respostas existentes ao nível de diagnóstico e acompanhamento de proximidade de indivíduos com doenças infecto-contagiosas e suas famílias.	N.º de respostas, em janeiro de 2018 e em dezembro 2021	Rede Social InPulsar ANO II ARS Centro I.P.	Sensibilidade dos Parceiros  Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Divulgar, anualmente, os resultados das intervenções de proximidade, à comunidade, numa perspetiva de investigação-ação.	N.º de ações realizadas N.º de parceiros envolvidos N.º de documentos produzidos.	Rede Social InPulsar ANO II ARS Centro I.P.	Sensibilidade dos Parceiros
	Em dezembro 2021, existe resposta ao nível de tratamento e gestão de doenças infecto-contagiosas.	N.º de respostas, em janeiro de 2017 e em dezembro de 2020	Rede Social InPulsar ANO II ARS Centro I.P. CHL	Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	Até dezembro de 2021, promover a reflexão, no âmbito da saúde, acerca da criação de resposta de tratamento, de proximidade.	N.º de ações realizadas N.º de parceiros envolvidos N.º de documentos produzidos		
	Até dezembro 2021, aumentar as competências de literacia em saúde dos indivíduos e família com doenças infecto-contagiosas.	N.º de ações formativas e de treino de capacitação dirigidas ao grupo alvo; N.º de parceiros envolvidos em respostas integradas;	Rede Social InPulsar ANO II ARS Centro I.P.	
<b>RESULTADOS</b>	As respostas de diagnóstico e acompanhamento, de proximidade de doenças infecto-contagiosas estão asseguradas	N.º de respostas, em janeiro de 2017 e em dezembro 2021.	Rede Social InPulsar ANO II ARS Centro I.P.	Sensibilidade dos Parceiros
	Existência de resposta de proximidade para tratamento e gestão de doenças infecto-contagiosas.	N.º de respostas, em janeiro de 2017 e em dezembro de 2020.	Rede Social InPulsar ANO II ARS Centro I.P. CHL	
	Aumenta o conhecimento dos indivíduos e famílias acerca das doenças infecto-contagiosas.	N.º de ações formativas e de treino de capacitação dirigidas ao grupo alvo; N.º de parceiros envolvidos em respostas integradas;	Rede Social InPulsar ANO II ARS Centro I.P.	Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.

(continuação)

	<b>LÓGICAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, existe um aumento de respostas ao nível dos cuidados continuados e dos cuidados paliativos no concelho de Leiria.	Nº de respostas existentes em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021	Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados; ARS Centro IP; CHL (Centro Hospitalar Leiria)	Sensibilidade dos Parceiros  Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro 2021 existe uma Unidade de Convalescência no Concelho de Leiria.	Nº camas de cuidados continuados existentes no concelho em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021.	Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados ARS Centro IP Centro Hospitalar Leiria	Recursos Humanos / Materiais – De acordo com as normas da RNCCI
	Até dezembro de 2021 aumenta o nº de vagas de Unidade Longa Duração no Concelho de Leiria	Nº camas de cuidados paliativos existentes no concelho em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021		Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.
	Até dezembro de 2021, aumenta o nº de vagas	Nº camas existentes no concelho em dezembro de		Sensibilidade dos Parceiros

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

Conselho Local de Ação Social Leiria

	na Unidade Média Duração e Reabilitação no Concelho de Leiria	2018 e em dezembro de 2021.		Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras. Sensibilidade dos Parceiros
	Até dezembro de 2021, aumenta o n.º de vagas da ECCI para 25 no Concelho de Leiria.	Nº vagas existentes no concelho em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021.		
	Até dezembro de 2021, existe uma equipa comunitária de suporte em Cuidados Paliativos no Concelho de Leiria.	Nº de respostas fornecidas pela equipa comunitária e de suporte em Cuidados Paliativos.		Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.
<b>RESULTADOS</b>	Aumenta o número de respostas da RNCCI no concelho de Leiria	Nº de respostas existentes em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021.	Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados ARS Centro IP CHL (Centro Hospitalar Leiria)	Sensibilidade dos Parceiros
	Aumenta o número de respostas da RNCCI	Nº de respostas fornecidas pela equipa comunitária e de suporte em Cuidados Paliativos.		Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.

(continuação)

	<b>LÓGICAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2021, aumenta o número de respostas á pessoa e família em saúde mental	Nº de respostas existentes em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021.	Capacidade organizacional das instituições e entidades públicas; Capacidade técnica e/ou financeira das entidades promotoras.	Capacidade organizacional das instituições e entidades públicas; Capacidade técnica e/ou financeira das entidades promotoras.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro de 2020, existe um diagnóstico em saúde mental no Concelho de Leiria. Até dezembro de 2021 aumenta o número de respostas em saúde mental de acordo com o diagnóstico em saúde mental do Concelho de Leiria, por faixa etária.	Nº de indivíduos identificados com problemas a nível de saúde mental e sua caracterização sócio-económico-cultural, do concelho de Leiria, em dezembro de 2020; Nº de respostas em saúde mental, por faixa etária, no concelho, em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021; Nº de indivíduos identificados com doença mental, integrados em respostas sociais diferenciadas, do	ARS Centro IP: ACES Pinhal Litoral CRI Leiria. INPULSAR Centro de Acolhimento de Leiria Centro Hospitalar Leiria Rede Social	Capacidade organizacional das instituições e entidades públicas. Capacidade técnica e/ou financeira das entidades promotoras



## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

		concelho de Leiria.		
<b>RESULTADOS</b>	Aumenta o número de respostas ao nível da saúde mental no concelho de Leiria.	Nº de respostas existentes em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021.	ARS Centro IP: ACES Pinhal Litoral; CRI Leiria. INPulsar; Centro de Acolhimento de Leiria; Centro Hospitalar Leiria	Capacidade organizacional das instituições e entidades públicas;  Capacidade técnica e/ou financeira das entidades promotoras.
	Existe um diagnóstico em saúde mental do concelho de Leiria  Aumenta o número de respostas ao nível da saúde mental, no concelho de Leiria, nas diversas faixas etárias.	Nº de indivíduos identificados com problemas a nível de saúde mental e sua caracterização sócio-económico-cultural, do concelho de Leiria, em dezembro de 2020; Nº de respostas em saúde mental, por faixa etária, no concelho, em dezembro de 2018 e em dezembro de 2021; Nº de indivíduos identificados com doença mental, integrados em respostas sociais diferenciadas, do concelho de Leiria.	ARS Centro IP:  ACES Pinhal Litoral  CRI Leiria  INPulsar  Centro de Acolhimento de Leiria  Centro Hospitalar Leiria  Rede Social	Capacidade organizacional das instituições e entidades públicas.  Capacidade técnica e/ou financeira das entidades promotoras.

(continuação)

	<b>LÓGICAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro 2021, a população dependente ou em risco de dependência tem respostas nas áreas da Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção.	N.º de Programas concelhios, financiados ou não, na área da Prevenção dos CAD; N.º de Programas financiados ou não, na área da RRMD dos CAD; N.º de Respostas na área do Tratamento e Reinserção nos CAD	ARS Centro IP. Centro de Respostas Integradas de Leiria Rede Social	Existência de Programas de financiamento  Manutenção e reforço das parcerias existentes.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Articular as respostas integradas na área da Prevenção dos CAD em meio escolar, até dezembro de 2021.  Alargar as respostas de prevenção e redução de riscos em contextos	N.º de respostas de prevenção e redução de riscos em contextos recreativos, em dezembro de 2018 e dezembro de 2021.	ARS Centro IP. Centro de Respostas Integradas de Leiria Rede Social	Sensibilidade dos Parceiros  Capacidade Técnica e Financeiras das Entidades Promotoras.



## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	recreativos, até dezembro 2021.			
	Em dezembro de 2021 está garantido a continuidade das respostas existentes na área da RRMD.	N.º de respostas em janeiro de 2018 e em dezembro 2021	ARS Centro IP. Centro de Respostas Integradas de Leiria Rede Social	Existência de Programas de financiamento  Manutenção e reforço das parcerias existentes.
<b>RESULTADOS</b>	Articular as respostas integradas na área da Prevenção dos CAD em meio escolar, até dezembro de 2021.	N.º de Programas concelhios, financiados ou não, na área da Prevenção dos CAD; N.º de Programas financiados ou não, na área da RRMD dos CAD; N.º de Respostas na área do Tratamento e Reinserção nos CAD	ARS Centro IP. Centro de Respostas Integradas de Leiria Rede Social	Existência de Programas de financiamento  Manutenção e reforço das parcerias existentes.

**4.7. Eixo de Desenvolvimento – PARCERIAS**

**4.7.1. OBJETIVOS**

EIXO	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
<b>PARCERIAS</b>	Em dez. 2020, as entidades que atuam junto da comunidade, articulam e planeiam a sua intervenção.	Em dezembro de 2018, as entidades estão sensibilizadas para a definição de interlocutores privilegiados.
		Até dezembro de 2020, estão criados circuitos de comunicação entre as entidades para intervir de forma articulada junto da comunidade.
	Em dez. 2020 as entidades do CLASL e a comunidade em geral tem conhecimento do trabalho efetuado pelo CLASL.	Até dezembro 2019 são realizadas sessões de sensibilização junto das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias.
		Em dezembro de 2020, é dada a conhecer por cada entidades, as funções/atribuições de cada parceiro por reunião de Plenário do CLASL.
		Até dezembro de 2020 a comunidade está informada/sensibilizada sobre as funções e trabalho do CLASL.
	Em dezembro de 2020, a comunidade geral envolve-se ativamente para a resolução das questões sociais.	Em dezembro 2020, todos os parceiros do CLASL participam ativamente nas ações desenvolvidas pela REDE envolvendo a comunidade.
		Até 2020 é promovida a participação da comunidade para a discussão e identificação de soluções para a resolução das questões sociais.

### 4.7.2. IMPACTOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

PARCEIROS	IMPACTOS	INDICADORES
<p>Rede Social/ CLASL</p> <p>Atores Locais</p>	Concertação da Intervenção Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de entidades envolvidas</li> <li>- N.º de reuniões/ encontros realizados</li> <li>- N.º de participantes</li> </ul>
	<p>Maior conhecimento da comunidade sobre o trabalho desenvolvido pela Rede Social/CLASL.</p> <p>Aumentar a eficácia da Rede Social.</p> <p>Maior conhecimento da realidade social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões/ encontros realizados</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- Nº de participações</li> </ul>
	Participação ativa dos parceiros e da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de entidades envolvidas</li> <li>- N.º de reuniões/ encontros realizados</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- Nº de participações</li> <li>- N.º de reuniões realizadas para a elaboração do plano de ação</li> <li>- N.º de entidades envolvidas na construção dos instrumentos de planeamento</li> </ul>

### 4.7.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS

IMPACTOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
<p>Concertação da Intervenção Social</p>	<p>Em dez. 2020, as entidades que atuam junto da comunidade, articulam e planeiam a sua intervenção.</p>	<p>Em dezembro de 2018, as entidades estão sensibilizadas para a definição de interlocutores privilegiados.</p>
		<p>Até dezembro de 2020, estão criados circuitos de comunicação entre as entidades para intervir de forma articulada junto da comunidade.</p>
<p>Maior conhecimento da comunidade sobre o trabalho desenvolvido pela Rede Social/ CLAS</p> <p>Aumentar a eficácia da Rede Social</p> <p>Maior conhecimento da realidade social</p>	<p>Em dez. 2020 as entidades do CLASL e a comunidade em geral tem conhecimento do trabalho efetuado pelo CLASL.</p>	<p>Até dezembro 2019 são realizadas sessões de sensibilização junto das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias.</p>
		<p>Em dezembro de 2020, é dada a conhecer por cada entidades, as funções/atribuições de cada parceiro por reunião de Plenário do CLASL.</p>
		<p>Até dezembro de 2020 a comunidade está informada/sensibilizada sobre as funções e trabalho do CLASL.</p>
<p>Participação ativa dos parceiros e da comunidade</p>	<p>Em dezembro de 2020, a comunidade geral envolve-se ativamente para a resolução das questões sociais.</p>	<p>Em dezembro 2020, todos os parceiros do CLASL participam ativamente nas ações desenvolvidas pela REDE envolvendo a comunidade.</p>
		<p>Até 2020 é promovida a participação da comunidade para a discussão e identificação de soluções para a resolução das questões sociais.</p>

### 4.7.4. RESULTADOS

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS
Em dez. 2020, as entidades que atuam junto da comunidade, articulam e planeiam a sua intervenção.	Em dezembro de 2018, as entidades estão sensibilizadas para a definição de interlocutores privilegiados.	Está definido o elemento de cada entidade para efeitos de articulação no âmbito da rede social e definido o circuito de comunicação
	Até dezembro de 2020, estão criados circuitos de comunicação entre as entidades para intervir de forma articulada junto da comunidade.	
Em dez. 2020 as entidades do CLASL e a comunidade em geral tem conhecimento do trabalho efetuado pelo CLASL.	Até dezembro 2019 são realizadas sessões de sensibilização junto das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias.	As Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias criadas funcionam ativamente
	Em dezembro de 2020, é dada a conhecer por cada entidades, as funções/atribuições de cada parceiro por reunião de Plenário do CLASL.	Conhecimento alargado das funções/atribuições de cada parceiro
	Até dezembro de 2020 a comunidade está informada/sensibilizada sobre as funções e trabalho do CLASL.	Maior conhecimento das funções e do trabalho realizado pelo CLAS
Em dezembro de 2020, a comunidade geral envolve-se ativamente para a resolução das questões sociais.	Em dezembro 2020, todos os parceiros do CLASL participam ativamente nas ações desenvolvidas pela REDE envolvendo a comunidade.	Uma maior presença das entidades integrantes na Rede Social nos diversos encontros formais e informais.  A maior participação da comunidade leiriense nas atividades da Rede Social.
	Até 2020 é promovida a participação da comunidade para a discussão e identificação de soluções para a resolução das questões sociais.	

**4.7.5. MATRIZ DE ENQUADRAMENTO LÓGICO**

	<b>LÓGICA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dez. 2020, as entidades que atuam junto da comunidade, articulam e planeiam a sua intervenção.			
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Em dezembro de 2018, as entidades estão sensibilizadas para a definição de interlocutores privilegiados.			Sistematizar a informação
	Até dezembro de 2020, estão criados circuitos de comunicação entre as entidades para intervir de forma articulada junto da comunidade.	- N.º de entidades envolvidas  - N.º de reuniões/ encontros realizados	E-mails  Atas das reuniões  Registos de presenças	Valorizar os recursos existentes  Articulação das respostas
<b>RESULTADOS</b>	Está definido o elemento de cada entidade para efeitos de articulação no âmbito da rede social e definido o circuito de comunicação	- N.º de participantes	Regulamentos	Conjugação de esforços  Envolvimento da população

(continuação)

	<b>LÓGICA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dez. 2020 as entidades do CLASL e a comunidade em geral tem conhecimento do trabalho efetuado pelo CLASL.			
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Até dezembro 2019 são realizadas sessões de sensibilização junto das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias.	- N.º de reuniões/ encontros realizados  - N.º de participantes	E-mails  Atas das reuniões  Registos de presenças	Sistematizar a informação  Valorizar os recursos existentes  Articulação das

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

	Em dezembro de 2020, é dada a conhecer por cada entidade, as funções/atribuições de cada parceiro por reunião de Plenário do CLASL.	- Nº de participações	Regulamentos	respostas
	Até dezembro de 2020 a comunidade está informada/sensibilizada sobre as funções e trabalho do CLASL.	- Contributos dos parceiros para alimentar a Newsletter	Newsletter	Conjugação de esforços
<b>RESULTADOS</b>	As Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias criadas funcionam ativamente		Meios de comunicação social	Envolvimento da população
	Conhecimento alargado das funções/atribuições de cada parceiro			
	Maior conhecimento das funções e do trabalho realizado pelo CLAS			

(continuação)

	<b>LÓGICA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>FONTES DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PRESSUPOSTOS</b>
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	Em dezembro de 2020, a comunidade geral envolve-se ativamente para a resolução das questões sociais	- N.º de entidades envolvidas  - N.º de reuniões/encontros realizados	E-mails  Atas das reuniões	Sistematizar a informação
<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	Em dezembro 2020, todos os parceiros do CLASL participam ativamente nas ações desenvolvidas pela REDE envolvendo a comunidade.	- N.º de participantes  - Nº de participações	Registos de presenças  Regulamentos	Valorizar os recursos existentes  Articulação das respostas
	Até 2020 é promovida a participação da comunidade para a discussão e identificação de soluções para a resolução das questões sociais.	- N.º de reuniões realizadas para a elaboração do plano de ação  - N.º de entidades envolvidas na construção dos	Meios de Comunicação Social  Orçamento participativo	Conjugação de esforços  Envolvimento da população

## PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2018 - 2021

<b>RESULTADOS</b>	<p>Uma maior presença das entidades integrantes na Rede Social nos diversos encontros formais e informais.</p> <p>A maior participação da comunidade leiriense nas atividades da Rede Social.</p>	instrumentos de planeamento		
-------------------	---	-----------------------------	--	--



# PLANO DE AÇÃO

2018/2021

EIXO 1 – IDOSOS

ATIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEL		PARCEIROS ENVOLVIDOS	RECURSOS		
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	INSTITUIÇÃO	TÉCNICO		HUMANOS	FINANCEIROS	MATERIAIS
1. Identificação e recolha de informação sobre os grupos organizados que intervêm com a população idosa na comunidade	Envio de ofício às J. Freguesia e IPSS's do Concelho de Leiria, a solicitar informação sobre os grupos da sua área de influência						2018						CML/CLASL	Dra. Carla Feliciano	CLASL	Téc. Superior Assist. Técnico	Recursos próprios da Instituição	Recursos próprios da Instituição
	Análise e tratamento da informação recebida								2018				CML AHAC ADSL	Dra. Carla Feliciano Dra. Sónia Santos Dra. Sofia Caetano	CML AHAC ADSL	3 Téc. Superior	Recursos próprios das Instituições	Recursos próprios das Instituições









## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

idosos com diagnóstico de demência	Apresentação de resultados			2020											Dra. Rita Pereira				
9.Elaboração de proposta de documento com as sugestões técnicas que permitam o ajustamento necessário às IPSS do Concelho de Leiria.											2020		Rede Social Grupo de Trabalho "Idosos"	Técnicos do Grupo de Trabalho "Idosos"	Rede Social Grupo de Trabalho "Idosos"	TS	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições	
10.Sensibilização em sede de CLASL e em reuniões direcionadas para as IPSS's no sentido de promover os ajustamentos necessários.											2020		Rede Social Grupo de Trabalho "Idosos"	Técnicos do Grupo de Trabalho "Idosos"	Rede Social Grupo de Trabalho "Idosos"		Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições	
11.Distribuição de folhetos informativos da linha de apoio à vítima idosa de violência doméstica									2018	2019	2020	2021		Mulher Séc. XXI	Dra. Rosa Santos	Mulher Séc. XXI	1 TS	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

12. Ações de sensibilização e esclarecimento para prevenção de criminalidade sobre os idosos											2018 2019 2020 2021	GNR PSP	Guardas : Rodrigues Graça Batista Maurício Agente Franco	GNR PSP	4 Guardas 1 Agente	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições
13. Ações de rua para sensibilização/prevenção da violência sobre os idosos			2018 2019 2020 2021				2018 2019 2020 2021				2018 2019 2020 2021	Mulher Séc. XXI	Dra. Rosa Santos	Mulher Séc. XXI	2 TS	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições
14. Policiamento de proximidade junto da população idosa											2018 2019 2020 2021	GNR PSP	Guardas : Rodrigues Graça Batista Maurício Agente Franco	GNR PSP	4 Guardas 1 Agente	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições



## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

### EIXO 2 – FAMÍLIA

ATIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEL		PARCEIROS ENVOLVIDOS	RECURSOS		
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	INSTITUIÇÃO	TÉCNICO		HUMANOS	FINANCEIROS	MATERIAIS
1.Campanha do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância				2018 2019 2020 2021									CNPDP CPCJ	CNPDP CPCJ	Rede de Parceiros Locais	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades
2.Formação da CNPDPCJ										2018 2019 2020			CNPDP CPCJ	CNPDP CPCJ	Rede de Parceiros Locais	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades
3.Projeto Tecer a Prevenção					2018						2018 2019 2020 2021		CPCJ Leiria	CPCJ Leiria	Modalidade Alargada da CPCJ	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades
4.Efetuar identificação das entidades que desenvolvem formação de competências parentais e familiares e respetivos planos de formação											2018		Núcleo Executivo CLASL	Técnicos afetos ao Núcleo Executivo do CLASL	Núcleo Executivo Comissões Sociais de Freguesia Entidades Locais	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

5.Desenvolvimento de um programa de formação articulado com as entidades que promovem formação de competências parentais e familiares e com as entidades empregadoras escolares					2018										2021	Câmara Municipal de Leiria Cáritas Diocesana de Leiria InPulsar ACES Pinhal Litoral SICAD-CRI	CLAS	CLAS ENTIDADES	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades	
6.Realizar 30 sessões de (in)formação													2018	2019	2020	2021	CLAS	Representante s das entidades do CLAS	CLAS	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades
7.Desenvolver projetos que priorizam a inclusão social de grupos socialmente vulneráveis													2018	2019	2020	2021	CLAS	Representante s das entidades do CLAS	CLAS	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

8.Desenvolvimento de Programas de Aquisição de Competências básicas												2018	IEFP – Centro de Formação	IEFP - Centro de Formação	IEFP CML CDist. Leiria – ISS, IP  Juntas de Freguesia	IEFP CML	IEFP	IEFP CML
9.Elaboração de pareceres às candidaturas ao Portugal 2020												2018 2019 2020 2021	CLAS	Núcleo Executivo  CLAS	CLAS e entidades que apresentam as candidaturas	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades
10.Divulgação das candidaturas aprovadas												2018 2019 2020 2021	CLAS	CLAS	CLAS	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades
11.Divulgação pelas entidades locais das medidas e ações existentes para pleno acolhimento dos/as migrantes no concelho												2018 2019 2020 2021	AMIGrante  IEFP InPulsar  Cruz Vermelha	Núcleo Executivo  CLAS	Rede Social	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

12.Cursos de Português para Estrangeiros -Nível Básico e Intermédio												2018	2019	2020	2021	InPulsar	Técnico da InPulsar	InPulsar Projeto Speak	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades
13.Desenvolvimento do Programa de Agressores DGRSP												2018	2019	2020	2021	DGRSP	DGRSP	DGRSP	Próprios da entidade	Próprios da entidade	Próprios da entidade
14.Realização de sessões de sensibilização para a comunidade educativa e comunidade em geral												2018	2019	2020	2021	Mulher Século XXI CRI	Mulher Século XXI CRI	Parceiros Like Saúde InPulsar	Próprios das entidades	Próprios das entidades	Próprios das entidades

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

### EIXO 3 – HABITAÇÃO

ATIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEL		PARCEIROS ENVOLVIDOS	RECURSOS						
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	INSTITUIÇÃO	TÉCNICO		HUMANOS	FINANCEIROS	MATERIAIS				
1.Divulgação das medidas de apoio ao arrendamento – documentos informativos e atualização da informação disponível no site													2018	2019	2020	2021	CML	Técnicos DIDS	CML	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições
2.Efetuar o levantamento das respostas existentes no concelho ao nível da habitação social													2018				CML Centro Social e Paroquial Paulo VI	Técnicos CML Centro Social e Paroquial Paulo VI	CML Centro Social e Paroquial Paulo VI Ordem Terceira S.Francisco Conferências S. Vicente de Paulo NHC Social	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

3.Colocar a concursos as habitações sociais disponíveis										2020	CML	DIDS	CML	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições
4.Promover ações de sensibilização junto das IPSS e Juntas de Freguesia para candidaturas no âmbito do PRO LEIRIA, com a finalidade da reabilitação de habitações de famílias carenciadas					2018					2021	CML	DIDS	CML Juntas de Freguesia IPSS	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições
5.Sensibilização junto das empresas no âmbito da Responsabilidade Social, para o investimento na reabilitação de habitações								2018		2018	CML IEFP CDist. Leiria – ISS, IP NERLEI	CML IEFP CDist. Leiria – ISS, IP NERLEI	CML IEFP CDist. Leiria – ISS, IP NERLEI	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

6.Alteração ao Regulamento do Programa de Comparticipação ao Arrendamento do Município de Leiria												2018	CML	DIDS	CML	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições	Recursos próprios das instituições
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	-----	------	-----	------------------------------------	------------------------------------	------------------------------------

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

### EIXO 4 – EMPREGO E FORMAÇÃO

ATIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEL		PARCEIROS ENVOLVIDOS	RECURSOS		
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	INSTITUIÇÃO	TÉCNICO		HUMANOS	FINANCEIROS	MATERIAIS
1.Sessões de informação divulgação no âmbito do Plano de Formação Anual												2018 2019 2020 2021	IEFP, IP SFPL	Técnicos da Unidade de Formação do SFPL	GIP Município	Equipas pluridisciplinares do emprego e formação do IEFP	IEFP, IP	Flyers Power-Point Fichas Síntese
2. Sessões de informação e divulgação no âmbito do Mercado Social de emprego (CEI e CEI+)												2018 2019 2020 2021	IEFP, IP SEL	Técnicos da Unidade de Formação do SFPL	GIP Município	Equipas pluridisciplinares do emprego e formação do IEFP	IEFP, IP	Flyers Power-Point Fichas Síntese



## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

3.Sessões de Informação e divulgação no âmbito das Medidas Ativas de Emprego												2018 2019 2020 2021	IEFP, IP SEL	Técnicos da Unidade de Formação do SFPL	GIP Município	Equipas pluridisciplinares do emprego e formação do IEFP	IEFP, IP	Flyers Power-Point Fichas Síntese
4. Visitas de divulgação e acompanhamento às entidades empregadoras												2018 2019 2020 2021	IEFP, IP SEL	Técnicos da Unidade de Formação do SFPL	GIP Município	Equipas pluridisciplinares do emprego e formação do IEFP	IEFP, IP	Relatórios de visita  Flyers  Fichas Síntese

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

### EIXO 5 – DEFICIÊNCIA E REABILITAÇÃO

ATIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEL		PARCEIROS ENVOLVIDOS	RECURSOS			
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	INSTITUIÇÃO	TÉCNICO		HUMANOS	FINANCEIROS	MATERIAIS	
1. Atendimento / Acompanhamento													2018 2019 2020 2021	Equipa de Intervenção Precoce APPC	Paula Santos Ana João Santos	CERCILEI	Técnicos das instituições e entidades que realizam os atendimentos/a acompanhamentos	Recursos das instituições e entidades públicas	Recursos das instituições e entidades públicas
														APPDA	Anabela Nogueira	APPDA			
														ACAPO	Tânia Felício	ACAPO			
														CHL	Amélia Magalhães	CHL			
														ACES Pinhal Litoral	Marina Pereira	ACES – Pinhal Litoral			

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

2. Ações de sensibilização											2018 2019 2020 2021	Equipa de Intervenção Precoce APPC	Santos Ana João Santos	CERCILEI APPC	Técnicos das instituições e entidades que realizam as ações	Recursos das instituições e entidades públicas	Recursos das instituições e entidades públicas
												APPDA	Anabela Nogueira	APPDA			
											2018 2019 2020 2021	ACAPO	Tânia Felício	ACAPO			
												CHL	Amélia Magalhães	CHL			
											2018 2019 2020 2021	ACES Pinhal Litoral	Marina Pereira	ACES – Pinhal Litoral			
												APPDA	Anabela Nogueira	APPDA			
3. Integração nas respostas sociais											2018 2019 2020 2021	Os malmequeres	Catarina Marques	Os malmequeres	Técnicos que realizam as diligências pela integração	Recursos das instituições	Recursos das instituições
												OASIS	Libânia Cardoso	OASIS			
												CERCILEI	Fátima Pinto	CERCILEI			



## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

												Deficiência e Reabilitação)		Deficiência e Reabilitação)				
7. Carregamento e atualização do Guia de Recurso online						2018	2019	2020	2021				2018	2019	2020	2021		Recursos das entidades públicas OASIS Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)
8. Receção de estagiários						2018	2019	2020	2021				2018	2019	2020	2021		Recursos das instituições
												Deficiência e Reabilitação)		Deficiência e Reabilitação)				
												CML CDist. Leiria – ISS, IP	Carla Feliciano Delfina Chita	CML CDist. Leiria – ISS, IP	Técnicos das entidades públicas	Técnicos das entidades públicas		
												Os Malmequeres ACAPO CERCILEI APPDA OASIS APPC	Catarina Marques Tânia Felício Fátima Pinto Anabela Nogueira Libânia Cardoso Ana João Santos	Os Malmequeres ACAPO CERCILEI APPDA OASIS APPC	Técnico das instituições	Recursos das instituições		



## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

11.Criação de projeto para o funcionamento da equipa domiciliária multidisciplinar											2019	CDist. Leiria – ISS, IP Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	Técnicos represent antes na Rede Social do Grupo de Deficiência e Reabilitação	Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	Técnicos afetos às entidades que constituem a equipa	Recursos das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições		
12.Trabalho da equipa domiciliária multidisciplinar no terreno						2020	2021				2020	2021	CDist. Leiria – ISS, IP Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	Técnicos represent antes na Rede Social do Grupo de Deficiência e Reabilitação	CDist. Leiria – ISS, IP Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	Técnicos afetos às entidades que constituem a equipa	Recursos das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições	
13.Planeamento e execução de workshops											2019	2020	2021	IEFP - SELeiria CML CDist. Leiria – ISS, IP Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	M <sup>a</sup> Jesus Sousa Carla Feliciano Delfina Chita	IEFP - SELeiria CML CDist. Leiria – ISS, IP Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	Técnicos afetos às entidades que constituem a equipa	Recursos das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

14. Atendimento pós-laboral dos serviços das Instituições											2019 2020 2021	Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	Técnicos represent antes na Rede Social do Grupo de Deficiência e Reabilitação	Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	Técnicos representantes das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições
15. Elaboração de documento dirigido às direções											2018	Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	Técnicos represent antes na Rede Social do Grupo de Deficiência e Reabilitação	Rede Social (Grupo de Deficiência e Reabilitação)	Técnicos representantes das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições
16. Atividades de lazer, recreativas e culturais nos finais de dia e fins-de-semana							2018 2019 2020 2021				2018 2019 2020 2021	Os Malmequeres	Catarina Marques	Os Malmequeres	Técnicos da instituição Grupo De voluntários	Recursos das entidades públicas e instituições	Recursos das instituições



## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

17.Reuniões de trabalho do CLAS Grupo de Deficiência e Reabilitação						2018						Entidades integradas no Grupo de Deficiência e Reabilitação	Representantes das entidades integradas no Grupo de Deficiência e Reabilitação	Entidades integradas no Grupo de Deficiência e Reabilitação	Técnicos representantes das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições
18.Colónias de Férias								2018 2019 2020 2021				SPEM OASIS Os Malmequeres CERCILEI	Micaela Rodrigues Libânia Cardoso Catarina Marques Fátima Pinto	SPEM OASIS Os Malmequeres CERCILEI	Técnicos representantes das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições	Recursos das entidades públicas e instituições
19.Internamento para descanso do cuidador										2018 2019 2020 2021		Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	Marina Pereira	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	Técnicos da entidade pública	Recursos da entidade públicas	Recursos da entidade públicas



## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

### EIXO 6 – SAÚDE/ DOENÇA MENTAL E DEPENDÊNCIAS

ATIVIDADES		CRONOGRAMA												RESPONSÁVEL		PARCEIROS ENVOLVIDOS	RECURSOS												
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	INSTITUIÇÃO	TÉCNICO		HUMANOS	FINANCEIROS	MATERIAIS										
1.Criação de Guia de Recursos Online Após Alta Hospitalar	Recolha e categorização da informação																							ACES Pinhal Litoral – UCC Arnaldo Sampaio	Marina Pereira	UCC Arnaldo Sampaio; CHL; CML	Recursos das entidades públicas	Recursos das entidades públicas	Recursos das entidades públicas
	Criação e divulgação do Guia Online																												
2.Projeto “Giros na Rua” - PORI	“Giros à Conversa” – Grupo Terapêutico																							InPulsar	Lisete Cordeiro	CRI de Leiria; UCC Arnaldo Sampaio; União de Freguesias Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	3 técnicos	Financiamento pelo PORI; Recursos da instituição e de entidades públicas	Financiamento pelo PORI; Recursos da instituição e de entidades públicas















## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

					2018	2019	2020	2021									
	Sessão sobre RRMD e/ou SPA																

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

### EIXO 7 - PARCERIAS

ATIVIDADES		CRONOGRAMA												RESPONSÁVEL		PARCEIROS ENVOLVIDOS	RECURSOS		
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	INSTITUIÇÃO	TÉCNICO		HUMANOS	FINANCEIROS	MATERIAIS
1. Identificação dos interlocutores de cada entidade parceira e definição de circuitos de comunicação	Contactos por email com as entidades parceiras do CLAS para identificar o elemento interlocutor												2018	CLASL	Núcleo Executivo do CLASL	CLASL	Recursos das entidades	Recursos das entidades	Recursos das entidades
	Reunião para elaboração de documento com definição dos circuitos de comunicação		2019																
2. Promover e incentivar a participação dos parceiros na divulgação das atividades incluindo a Rede Social													2018 2019 2020 2021	CML; CLASL	CML; Núcleo Executivo do CLASL	CLASL	Recursos das entidades	Recursos das entidades	Recursos das entidades

## PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021

3.Realização de reuniões conjuntas com Juntas de Freguesia e Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias											2018 2019 2020 2021	CLASL	Núcleo Executivo do CLASL	CLASL; Juntas de Freguesia; CSF e CSIF	Recursos das entidades	Recursos das entidades	Recursos das entidades
4.Apresentação das entidades parceiras, ou aderentes ao CLASL, as suas competências e atribuições em reuniões de Parceiros					2018						2018 2019 2020 2021	CLASL	Núcleo Executivo do CLASL	CLASL	Recursos das entidades	Recursos das entidades	Recursos das entidades
5.Promoção e participação do CLASL em eventos/ workshops/ seminários				2018							2019 2020 2021	CLASL	Núcleo Executivo do CLASL	CLASL	Recursos das entidades	Recursos das entidades	Recursos das entidades
6.Criar espaços de partilha de opinião e de saberes entre os parceiros da Rede Social e a comunidade											2018 2019 2020 2021	CLASL	CML; Núcleo Executivo do CLASL	CLASL	Recursos das entidades	Recursos das entidades	Recursos das entidades



Conselho Local de Ação Social Leiria

## *PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL*

*E*

## *PLANO DE AÇÃO 2018 - 2021*

### BIBLIOGRAFIA

DIAGNÓSTICO SOCIAL 2017 – Conselho Local de Ação Social

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2012/ 2015 – Conselho Local de Ação Social

Decreto–Lei 115/2006 de 14 de junho

Portaria n.º 347-A/2017, de 13 de novembro